



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 068

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 16 DE JUNHO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Fernandes Litro - Luiz Malucelli - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 068

62ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Ofícios 03

Indicações 03

Requerimentos 04

Projetos de Lei 09

Pequeno Expediente:

Dep. Antonio Belinati 11

Dep. Ademar Traiano 13

Dep. Rosane Ferreira 13

Dep. Tadeu Veneri 14

Dep. Jocelito Canto 16

Dep. Pastor Edson Praczyk 19

Grande Expediente:

Dep. Stephanes Júnior 20

Dep. Marcelo Rangel 22

Horário das Lideranças:

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 12

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 15

Liderança do PTB

Dep. Jocelito Canto 17

Liderança do Bloco PPSB/PRB/PV

Dep. Pastor Edson Praczyk 19

Liderança do Partido Democratas

Dep. Plauto Miró 23

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício 25

Liderança do PMDB

Dep. Cleiton Kielse 26

Liderança do Governo

Dep. Francisco Bühner 28

Dep. Luiz Claudio Romanelli 28

Liderança da Oposição

Dep. Ribas Carli Filho 29

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 29

Discussão/Votação

Redação Final 30

1ª Discussão 30

Requerimentos 31

Encerramento da Sessão 33

Publicações:

Ata de Comissão

Constituição e Justiça 33

DIÁRIO Nº 068

62ª SESSÃO ORDINÁRIA

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
16 DE JUNHO DE 2008**

(segunda-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pelo Sr. Deputado Dr. Batista e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da

Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Enio Verri, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Malucelli, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (50).

Ausentes os Srs. Deputados: Felipe Lucas, Luiz Nishimori, Miltinho Pupio e Reni Pereira (04).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

Sob o nº 363/08-GP do Sr. José Antônio Vidal Coelho - Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando para apreciação desta Assembléia anteprojeto de lei que altera a Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná, propondo a extinção do serviço distrital de Alexandra, da comarca de Paranaguá.
Ao conhecimento da Casa.

Sob o nº 364/08-GP do Sr. José Antônio Vidal Coelho - Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando para apreciação desta Assembléia anteprojeto de lei que altera a Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná, propondo a extinção do serviço distrital de Rio Novo, da comarca de Reserva.
Ao conhecimento da Casa.

Indicações

INDICAÇÃO Nº 146/08

SÚMULA:

Propõe a implantação de barracões industriais no distrito de São Lourenço e no município de Cianorte.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado da Indústria e do Comércio:

O Deputado Jonas Guimarães dirige-se à V. Exa. e ao Sr. Secretário da Indústria e Comércio, para expor e reivindicar o seguinte:

1) A implantação de barracões industriais no distrito de São Lourenço e na sede do município de Cianorte.

2) Os barracões industriais serão alternativas para abrigar as micro e pequenas empresas interessadas em se instalar no município de Cianorte, como incentivo à geração de emprego e renda aos moradores locais.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) JONAS GUIMARÃES

INDICAÇÃO Nº 147/08

SÚMULA:

Sugere a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Requião, na cidade de Maringá.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se à V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I) A execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Requião, na cidade de Maringá.

II) A apresentação da presente indicação, vem ao encontro de antiga reivindicação da comunidade de Maringá e região.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 148/08

SÚMULA:

Sugere a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Guaiapó, na cidade de Maringá.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se à V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I) A execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Guaiapó, na cidade de Maringá.

II) A apresentação da presente indicação, vem ao encontro de antiga reivindicação da comunidade de Maringá e região.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 149/08

SÚMULA:

Sugere a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Residencial São Francisco, na cidade de Maringá.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se à V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I) A execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Residencial São Francisco, na cidade de Maringá.

II) A apresentação da presente indicação, vem ao encontro de antiga reivindicação da comunidade de Maringá e região.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 150/08

SÚMULA:

Sugere a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Moradias do Ipê, na cidade de Maringá.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se à V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I) A execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Moradias do Ipê, na cidade de Maringá.

II) A apresentação da presente indicação, vem ao encontro de antiga reivindicação da comunidade de Maringá e região.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) DR. BATISTA

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 1555

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 259/08, de autoria do Deputado Waldyr Pugliesi, que altera dispositivos da Lei nº 15758, de 27/12/07, que dispõe, que os créditos decorrentes dos débitos imputados e inscritos em dívida ativa estadual, na forma da Lei Complementar nº 113/05, que constituírem crédito do Tesouro Estadual, poderão ser parceladas em até 36 parcelas mensais, iguais e sucessivas.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) WALDYR PUGLIESI

REQUERIMENTO Nº 1571

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, atendendo sugestão do Setor de Revisão Legislativa da Diretoria Legislativa, REQUER, arquivamento o Projeto de Lei nº 245/08, que declara de utilidade pública a Associação de Recuperação do Alcoólatra, com sede no Município de Umuarama, por existir a Lei nº 13106, de 16/01/01.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO Nº 1586

Senhor Presidente:

Solicita o encaminhamento a Mesa Executiva, requerendo o adiamento da reserva do Plenarinho da Assembléia Legislativa, para o dia 26/06/08, das 16h30 às 18h, para realização de reunião com síndicos e convidados.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) FÁBIO CAMARGO

REQUERIMENTO Nº 1583

Senhor Presidente:

A Comissão de Ecologia e Meio Ambiente desta Casa, por seus Deputados adiante assinados, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, seja estabelecida a cooperação entre esta Assembléia Legislativa e a Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - seção Paraná para a pesquisa e fornecimento da coletânea de leis ambientais do Paraná. A cooperação servirá para que esta Casa, por meio de seus servidores, possa contribuir com o trabalho já iniciado pela citada Comissão da OAB na elaboração de uma obra que conterà a legislação ambiental de nosso estado. Assim poderá esta Casa dar mais uma contribuição para a sociedade paranaense em parceria com tão digna e respeitada instituição.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(aa) LUIZ EDUARDO CHEIDA, ROSANE FERREIRA, CLEITON KIELSE, ELTON WELTER, LUIZ FERNANDES LITRO, OSMAR BERTOLDI e RENI PEREIRA

REQUERIMENTO Nº 1585

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no artigo 62, parágrafo 1º da Constituição Estadual, e nos artigos 34, inciso I e 35 do Regimento Interno desta Casa, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, a Constituição de Comissão Especial de Investigação, constituída por 07 (sete) membros, com prazo de duração de 60 (sessenta) dias, com fins de apurar as possíveis irregularidades na ParanaPrevidência, veiculadas na imprensa após a demissão de seu então diretor jurídico.

A Comissão Especial, dentre outros fatos, tem como objetivo apurar:

- 1) a dívida do Governo do Estado do Paraná com a ParanaPrevidência;
- 2) a regularidade do repasse de recursos do estado para a referida instituição previdenciária;
- 3) a regularidade do gerenciamento do patrimônio e dos recursos da ParanaPrevidência.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) ELIO RUSCH

Apoioamento:

Augustinho Zucchi, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins, Antonio Belinati, Ademar Traiano, Geraldo Cartário, Edgar Bueno, Duílio Genari, Tadeu Veneri, Durval Amaral, Plauto Miró, Osmar Bertoldi, Marcelo Rangel, Valdir Rossoni, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira e Pastor Edson Praczyk.

REQUERIMENTO Nº 1556

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja consignado ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do empresário Sr. Moisés Bergerson falecido no último dia 14 do corrente nesta capital.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência a família enlutada.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Faleceu no último dia 14 nesta capital aos 75 anos de idade, o Sr. Moisés Bergerson. Deixou viúva Dona Necha Rosel e três filhos (Marcelo, Débora e Claudia) e seis netos.

Moisés Bergerson, nasceu na Polônia, veio com a família durante a Segunda Guerra Mundial para Curitiba, onde começou a trabalhar como relojoeiro de uma joalheria. Mais tarde resolveu ter seu próprio negócio, trazendo peças em consignação de fornecedores de São Paulo. Na garupa de uma lambreta, ele percorria Curitiba e cidades próximas carregando uma caixa amarela, de onde tirava mostruários com anéis, brincos e gargantilhas, apresentados a uma clientela formada principalmente por militares e professores. O negócio cresceu e, em 1964, era aberta a primeira loja Bergerson na rua Ébano Pereira, no centro de Curitiba. Para concorrer com outras relojoarias, que praticavam preços menores, Moisés Bergerson lança em 1972 a Big Ben, mais popular, voltada para as classes B e C. Hoje a empresa está entre as cinco maiores do Brasil, com 8 lojas Bergerson, 17 Big Ben e uma Bergerson Presentes, inaugurada em 2000. Moisés Bergerson continuou à frente dos negócios, atuando como Diretor-Geral da empresa até sua morte.

Seu passamento veio abrir lacuna difícil de ser preenchida entre seus parentes, amigos e; dentre os quais nos incluímos.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo: é a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada à família, aos parentes.

Sua família, a família que o adorava despediu-se em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranquilo, pois saberá honrar seu nome e cultivar sua memória.

É com muita tristeza que todos nós paranaenses nos despedimos do Sr. Moisés Bergerson sem medo de errar, podemos afirmar que, pela lúcida visão a qual analisava seu comércio e por sua capacidade de vislumbrar cenários futuros. O Sr. Bergerson do alto de seus 75 anos se foi prematuramente.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Bergerson endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 1574

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ama-deus Martins Ribeiro, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1575

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Eneas da Luz Lopes, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1576

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco Pasturchak, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1577

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Odair José Scremim, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1578

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Alves Meira, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1579

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sra. Michele Vedan, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1580

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco Guilherme Henisch, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1581

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Faustino Valentim, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1582

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Mauro Bruck, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 1564

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido no último dia 14 de junho, do Sr. Moisés Bergerson, ilustre empresário de nossa cidade.

Requer, outrossim, que a decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) LUIZ MALUCELLI

REQUERIMENTO Nº 1558

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER o envio de voto de congratulações ao Tenente Hector Luis Lovera Esquivel, pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando ao nosso estado do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia do presente ao 4º Pelotão de Polícia Militar do Estado do Paraná sediado em Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente requerimento com o objetivo de parabenizar o Tenente Hector Luis Lovera Esquivel, pertencente ao 4º Pelotão de Polícia Militar do Estado do Paraná pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando ao nosso estado.

O policial militar Tenente Hector Luis Lovera Esquivel, nascido em Curitiba aos 13/07/78, é casado com a Sra. Carla Liliane Waldow Esquivel, com quem tem um filho Hector Lago Waldow Esquivel, filho de Eugênio Hector Esquivel Vaesken e Estela Antônia Lovera de Esquivel, serviu o Exército Brasileiro nos anos de 1997 e 1998, tornando-se Oficial de Comunicações e Eletrônica da Reserva de 2ª Classe. Coursou Psicologia na Universidade Federal do Paraná de 1996 até 1999, quando ingressou no Curso de Formação de Oficiais da Academia Policial Militar do Guatupê. Concluiu o curso em dezembro de 2001 e no mesmo mês passou a integrar a equipe de oficiais do 11º Batalhão da Polícia Militar, onde exerceu as funções de Coordenador do Policiamento da Unidade, Comandante do Setor IV da Rádio-Patrolha, Coordenador do Projeto Formando Cidadão, Oficial de Ligação do PROERD e Relações Públicas.

Em julho de 2004 foi transferido para o Batalhão de Polícia Rodoviária passando a comandar, desde então, o 2º Pelotão da 4ª Companhia de Polícia Rodoviária em Campo Mourão.

É bacharel em Direito pelo Integrado Colégio e Faculdade de Campo Mourão, fez os cursos de Táticas Policiais Especiais na Escola de Entradas Táticas e Explosivas, Patrulha Tática Policial no Centro Avançado em Técnicas de Imobilização e Curso de Promotor de Polícia Comunitária promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Parabenizamos o policial militar Tenente Hector Luis Lovera Esquivel pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando ao nosso estado do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1557

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER o envio de voto de congratulações ao Soldado QPM 1-0 Josias Ramos dos Santos, pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando ao nosso estado do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia do presente ao PPRV Paranaíba/ 4ª Cia.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente requerimento com o objetivo de parabenizar o Soldado Josias Ramos dos Santos, pertencente ao PPRV Paranaíba/ 4ª Cia, por ter, no dia 08/12/07, por volta das 23h, abordado e fiscalizado na BR-376 km 146, o veículo Fiat/Pálio placa MDF-7571 de Bauru/SP, e encontrado no interior das laterais e pára-choque, 02 (dois) fuzis calibre 7.62 mm com cinco carregadores, e 01 (uma) submetralhadora calibre 9 mm (CALICO M-951-A de fabricação Americana) e outras mercadorias. Após as medidas administrativas pertinentes, condutor, armamento, mercadorias e o veículo foram encaminhados à Delegacia de Polícia Federal em Maringá para os procedimentos legais.

Parabenizamos o policial militar pela demonstração de iniciativa e perspicácia na atuação profissional, cujo resultado foi relevante para o interesse público.

REQUERIMENTO Nº 1559

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER o envio de voto de congratulações ao 1º Tenente QQPM Leandro José Calegari e sua corporação, pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando juntamente com a sua corporação ao nosso estado do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia do presente a Corporação de Bombeiros de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente requerimento com o objetivo de parabenizar o 1º Tenente Leandro José Calegari e sua Corporação de Bombeiros de Campo Mourão, pelos relevantes serviços que este vem prestando ao nosso estado do Paraná.

O 1º Tenente Leandro José Calegari, nascido em 21/08/76, é natural de Cianorte/PR, filho de José Calegari e Sebastiana Ana Micheletti Calegari. Iniciou suas atividades na Corporação de Bombeiros do Estado do Paraná em 23/04/96.

Na Polícia Militar do Estado do Paraná formou-se nos cursos de Formação de Soldados em 03/10/96, em 07/12/01 se formou Oficial na ESFO Academia Policial Militar do Guatupê se especializou como Socorrista em 1998 pelo 5º Grupamento de Bombeiros de Maringá, em Combate a Incêndios em veículos movidos a Gás Natural Veicular - GNV em Curitiba, em Adaptação de Bombeiros em Aeródromos ministrado pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, em Avaliação de Danos, ministrado pela Secretaria Nacional de Defesa Civil, em

Operacional de Defesa Civil e em Orientação para Implantação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil, ministrado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, em Fiscalização na Movimentação e Transporte de Produtos Perigosos, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte e em Promotoria de Polícia Comunitária, ministrado pela Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Extra Corporação o 1º Tenente Leandro José Calegari se formou em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, Pós-graduado em Formulação e Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de Maringá, e não se contentando, atualmente cursa o quarto período do curso de Direito da Faculdade Integrado de Campo Mourão.

Leandro José Calegari, de outubro de 1996 a dezembro de 1998 trabalhou como Soldado no 5º Grupamento de Bombeiros, no período de 28/12/01 a 23/04/03, já como Aspirante a Oficial, trabalhou em Curitiba, na Sétima Seção do Comando do Corpo de Bombeiros do Paraná, de 29/04/03 a 14/09/04 trabalhou na Sede do 5º Grupamento de Bombeiros em Maringá, e em 15/09/04 assumiu a função de Comandante do Quartel do Corpo de Bombeiros de Campo Mourão/PR.

Parabenizamos o Policial Militar 1º Tenente Leandro José Calegari e a Corporação de Bombeiros de Campo Mourão pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando ao nosso estado do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1560

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas obrigações regimentais após ouvido o Douto Plenário respeitosamente, REQUER, o envio de voto de congratulações ao Soldado QPM 1-0 Roberto Cruz Mendes, pelos relevantes serviços que o mesmo vem apresentando ao nosso estado do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia do presente ao 11º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente requerimento com o objetivo de parabenizar o Soldado QPM 1-0 Roberto Cruz Mendes, pertencente ao 11º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Paraná.

O Soldado Cruz nasceu em Nova Esperança aos 14 dias do mês de agosto de 1967, filho de Antonio José Mendes e Maria da Natividade da Cruz Mendes, casado com a Sra. Rute de Fátima Valencia. Passou toda a sua infância e o início da adolescência em um sítio onde seu pai trabalhava na área rural da cidade de Nova Aurora, onde iniciou seus estudos na Escola Padre Feijó e terminou na Escola Machado de Assis em Nova Aurora.

Prestou concurso e ingressou na Polícia Militar do Paraná no dia 01 de abril de 1990 na graduação de Soldado QPM 1-0 de 1ª Classe. Participou de diversos cursos de treinamento, entre eles, curso do Mope em julho de 1999, curso de Condutor de Viaturas em fevereiro de 2002, Palestra da Semana Nacional do Trânsito em setembro de 2003, II Encontro Estadual de Policiais Militares da Patrulha Escolar Comunitária de dezembro de 2005, Capacitação de Policiais Militares no Programa Patrulha Escolar Comunitária de março de 2003, 3º Encontro Estadual de Policiais Militares do Programa Patrulha Escolar Comunitária, realizado em julho de 2006.

Recebeu diversas manifestações como Certificado de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados (destaque na operação que resultou nas prisões dos assaltantes do carro forte da JGV em novembro de 1999). Nesta operação também recebeu moção de congratulações da Câmara Municipal de Campo Mourão. Elogio individual do Comando pelo seu desempenho, profissionalismo, bom senso, sensibilidade como tratou uma ocorrência de trânsito, orientando e acalmando os envolvidos em dezembro de 1998. Em dezembro de 1997, recebeu moção de congratulações da Câmara Municipal de Campo Mourão, pelos trabalhos realizados no Pelotão de Trânsito, apresentados pelos Vereadores Salete Vecchi e José Luiz Gurgel. Em fevereiro de 2001, recebeu moção de congratulações na área de segurança do Vereador Izidorio Moraes da Câmara Municipal de Campo Mourão. Recebeu ainda o certificado de honra ao mérito do Rotary Internacional em agosto de 2005, pelos relevantes serviços prestados a comunidade mourãoense e recebeu uma placa da AMAR pelo otimismo, trabalho gentil e educação no trabalho do Trânsito de nossa cidade em dezembro de 2003.

REQUERIMENTO Nº 1561

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, depois de ouvido o douto Plenário respeitosamente, REQUER, o envio de voto de congratulações ao Tenente Coronel QOPM Ataides Antonio Casarolli e sua Corporação, pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando juntamente com a sua Corporação ao nosso estado do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia do presente ao 11º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente requerimento com o objetivo de parabenizar o Tenente Coronel QOPM Ataides Antonio Casarolli, e sua Corporação do 11º Batalhão de Polícia Militar - Campo Mourão, pelos relevantes serviços que este Comandante e sua Corporação vêm prestando ao nosso estado do Paraná.

O Tenente Coronel QOPM Ataides Antonio Casarolli da Polícia Militar do Paraná, nascido em 16/06/56, no município de Caiçara, estado do Rio Grande do Sul, com 52 anos de idade, casado com a Sra. Marcia Hatum Alonso Casarolli, com a qual possui dois filhos: Luiz Felipe de 15 anos e Vitor Hugo de 12 anos e reside atualmente em Campo Mourão.

Na sua adolescência, até os 16 anos, trabalhou na atividade agropecuária, no município de Corbélia, e ao mesmo tempo cursou o ensino fundamental e médio. De maio de 1975 a abril de 1976, serviu o Exército Nacional, no 2º Esquadrão do PRCG - 1º Regimento de Cavalaria e Guardas em Brasília, ocasião em que foi escolhido e homenageado como o soldado mais distinto do 2º esquadrão. Em 01/03/77, através de concurso público para Sargentos, ingressou na Polícia Militar do Paraná. De dezembro de 1977 a fevereiro de 1979, prestou serviço no Centro de Formação de Aperfeiçoamento de Praças em São José dos Pinhais/PR. Em março de 1979 foi aprovado no concurso ao Curso de Formação de Oficiais, na Academia Policial Militar do Guatupê, tendo concluído o referido curso em dezembro de 1981.

Em fevereiro de 1982, foi designado para prestar serviços no 8ª BPM, com sede em Paranavaí, onde permaneceu por mais 15 anos.

Em sua carreira militar comandou quatro Batalhões, o 2º Batalhão com sede em Jacarezinho, por duas vezes, o 14º com sede em Foz do Iguaçu, o 15º com sede em Rolândia, e atualmente o 11º Batalhão com sede em Campo Mourão. Cinco anos de comando, servindo sempre na atividade operacional, ou seja, na atividade fim da PMPR.

Recebeu as medalhas militares de bronze, prata e ouro que significam dez, vinte e trinta anos de relevantes serviços prestados com ótima conduta.

Nunca foi punido disciplinarmente, nem advertido, nem foi processado ou condenado. Nunca respondeu qualquer procedimento, inquérito ou processo. Nunca sofreu qualquer censura ou reclamação em sua vida de policial militar.

Foi agraciado com as medalhas de Mérito Escolar de 1º colocado no Curso de Formação de Oficiais, 2º lugar no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e 2º lugar no Curso Superior de Polícia, realizado em convênio com a Universidade Federal do Paraná.

É o único oficial superior da ativa atualmente que possui as três medalhas escolares de mérito.

Possui registrado em seus assentamentos funcionais 06 (seis) elogios, diversos mimos, placas e mensagens em reconhecimento aos bons serviços prestados junto aos Batalhões por onde serviu.

Comandou mais de 20 reintegrações de posse e conflitos agrários, bem como inúmeras rebeliões de presos, entre outras situações de crises e grandes operações, tudo resolvido de forma pacífica e com resultados satisfatórios.

Realizou o curso de Formação de Sargentos, pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, o Curso de Formação de Oficiais, pela Academia Policial

Militar do Guatupê; o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, pela Academia Policial Militar do Guatupê; o Curso de Polícia Judiciária Militar, pela Academia Policial Militar do Guatupê, em São José dos Pinhais/PR; o Curso Superior de Polícia, denominado Especialização de Estratégias em Segurança Pública em nível de Pós-graduação, em convênio com a Universidade Federal do Paraná; o Curso de Direito, pela Universidade de São Paulo. Participou ainda de diversos outros cursos, palestras, estágios, fóruns, conferências, entre as quais se destacam a 5ª Conferência de Segurança Pública para a América do Sul da IACP, e do Congresso Internacional de Polícia Comunitária.

Parabenizamos o Policial Militar Tenente Coronel QOPM Ataides Antonio Casarolli e sua Corporação pelos relevantes serviços que vêm prestando ao nosso estado do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1568

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao jornalista Franklin Vieira da Silva, Diretor do jornal O Diário, bem como a Patrícia Vieira da Silva, Diretora da Rádio Cultura AM, enviando-lhes voto de congratulações, em razão da comemoração do aniversário dos dois veículos de comunicação.

O jornal O Diário oferece informação à comunidade de Maringá e região há 34 anos, enquanto a Rádio Cultura AM participa da vida dos maringaenses há 57 anos.

São veículos de comunicação imprescindíveis para Maringá e região, sobretudo em razão do trabalho competente e sério realizado, merecendo a homenagem da Assembléia Legislativa do Paraná.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1573

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER -, através de seu Diretor-Geral, Rogério Wallbach Tizzot, solicitando do mesmo estudos no sentido da implantação de redutores de velocidade na PR-323, em Umuarama, no trecho compreendido entre o Posto Carretão e o Parque de Exposições da referida cidade.

Trata-se de trecho de 5 quilômetros onde, infelizmente, são comuns “rachas” entre carretas, colocando em risco a vida dos cidadãos residentes na região, bem como os que necessitam transitar nessa rodovia diariamente.

A situação dos moradores chegou ao limite, implicando em movimentação da comunidade, com a paralisação do trânsito na rodovia.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1570

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de pedido de informações a Secretaria de Estado da Administração e Previdência, conforme segue abaixo:

1. Quais são os valores repassados pelo Sistema de Assistência à Saúde - SAS aos hospitais das macro-regiões para atendimento dos servidores públicos do estado do Paraná, no exercício de 2007 e até a presente data?

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) MARCELO RANGEL

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 266/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a Associação de Apoio a Casa Acolhedora Transitória, com sede e foro no município de Bocaiúva do Sul/PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Apoio a Casa Acolhedora Transitória, associação civil sem fins lucrativos, fundada em 15/11/05, com sede e foro no município de Bocaiúva do Sul neste estado, tem por finalidade atender crianças e adolescentes, que se encontrem temporariamente em situação de risco e que têm direito a assistência disponível no município de Bocaiúva do Sul, nas áreas de educação, saúde e orientação para o trabalho enquanto se encontrarem na Casa Acolhedora Transitória; promovendo assistência social beneficente; visitar e apoiar os familiares destas crianças e adolescentes; promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido e a ação comunitária, a cidadania, a participação e a integração social das crianças, adolescentes com seus familiares; encaminhar por ordem do juizado da infância e adolescência, para os ambientes adequados a cada caso, conforme a necessidade.

Sendo assim, faz-se a necessidade de declaração, por se tratar de instituição sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para o bem-estar da sociedade. Mediante o supracitado, solicito o apoio dos nobres Pares desta colenda Casa, ao plano de lei que ora apresento, por se tratar de matéria de cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 267/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a AMC - Associação Mirim de Curiúva, com sede no município e foro na comarca de Curiúva.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) ALEXANDRE CURI

JUSTIFICATIVA:

A AMC - Associação Mirim de Curiúva, fundada em 25/10/06, têm por finalidade atender menores de idade, em condições de vulnerabilidade social, visando a promoção humana e a integração social destes, perante a comunidade.

Destacamos, sobremaneira, a constante e importante atuação desta entidade, com reflexos positivos na sociedade, com êxito comprovadamente alcançado em todas as suas atuações.

Trata-se de uma entidade, com personalidade jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ nº 08.414.756/0001-99, e pela sua comprovada importância e representatividade, merece ser considerada por lei, como entidade de utilidade pública do estado do Paraná.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a declaração desta entidade como de utilidade pública do estado do Paraná.

PROJETO DE LEI Nº 268/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º É obrigatório a realização no estado do Paraná do exame de DNA para detecção da mutação R337H no gene TP53 em todos os recém-nascidos no estado.

§ 1º O referido exame será realizado gratuitamente pelo estado.

§ 2º A coleta de material necessário ao exame deverá ser disponibilizada em todos os municípios do Paraná em maternidades ou Unidades de Saúde para facilitar o acesso de toda a população.

Art. 2º A obrigatoriedade de que trata o artigo anterior compreende as redes de saúde pública e privada.

Art. 3º As crianças com a mutação deverão ser acompanhadas por pediatras ou médicos dos municípios que deverão providenciar acompanhamentos com exames clínicos, consistindo em ecografia abdominal para análise das glândulas supra-renais a cada 6 meses e exames dos homônios DHEA-S e cortisol em jejum a cada 4 meses.

Parágrafo Único. As consultas e exames de que trata o caput serão obrigatórios até completar 4 anos de idade e depois a cada 12 meses até completar 15 anos de idade.

Art. 4º O estado do Paraná promoverá através da Secretaria Estadual de Saúde campanhas de esclarecimento à população a respeito da doença e da importância do referido exame para sua prevenção e tratamento.

Parágrafo Único. O estado do Paraná disponibilizará informações sobre aconselhamento genético para os médicos indicados para as famílias com recém-nascido positivo para mutação, visando orientá-los na comunicação com os adultos com relação a transmissão de informações que o adulto deverá ter com outros médicos da família no caso de futuras consultas para prevenção de câncer esperadas para população adulta depois de 35 anos de idade (mama, ginecológico, próstata e outros tipos).

Está lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 16/06/08.

(a) PEDRO IVO

JUSTIFICATIVA:

O tumor de córtex adrenal (TCA) geralmente é maligno em crianças e tem péssimo prognóstico quando é grande, invade grandes vasos ou já apresenta metástases. O TCA é raro em outros países e norte/nordeste do Brasil, mas no Paraná (e provavelmente nos demais estados do sul do Brasil e São Paulo) a incidência é 15 vezes mais elevada. O diagnóstico geralmente é tardio e explica o fato de 50% das crianças do Paraná não sobreviverem com a melhor opção de tratamento (cirurgia associada com quimioterapia usando 3 drogas potentes) e mais um fármaco chamada mitotano. As estimativas apontam cerca de 10-15 novos casos por ano no Paraná acontecendo principalmente em crianças de 0 a 4 anos. Este número é maior do que o número de casos para a doença chamada fenilcetonúria que causa retardo mental e é um dos testes obrigatórios no exame do pezinho. O fato mais alarmante é que o principal elemento na equação do TCA do Paraná é uma mutação sempre do mesmo tipo no gene que codifica a proteína que tem a função de proteger as células contra o câncer. Trata-se da mutação R337H no gene TP53. As últimas 15 publicações do Dr. Bonald C. Figueiredo (do Instituto Pelé Pequeno Príncipe e CEGEMPAC-UFPR) e segundo resultados inéditos ainda não publicados sobre o projeto que ele coordena desde janeiro de 2006 com financiamento da SETI sobre triagem neonatal (teste de DNA para pesquisa da mutação R337H no gene TP53 da gota de sangue do pezinho dos recém-nascidos), com mais de 150 mil testes já realizados no estado do Paraná, a melhor solução é realizar o teste e fazer o diagnóstico precoce por meio do acompanhamento ambulatorial, cujo protocolo é relativamente simples de ser feito em qualquer município do Paraná. Apenas 4 - 5% dos recém-nascidos com esta mutação desenvolve o TCA e isto ocorre mais frequentemente antes de completar 4 anos de idade. Esta mutação é herdada de um dos pais

que por sua vez herdaram dos avós e até o presente não foi encontrado uma criança com a mutação sem a mutação existir nos pais. O fato do TCA acontecer em pequeno número de crianças portadores da mutação é porque é preciso acontecer também outras falhas em outros genes e mudanças metabólicas (mudanças de pH e temperatura) nas glândulas supra-renais entre o final da gestação e primeiros anos de vida. Os resultados da campanha de mapeamento da mutação está sendo avaliado juntamente com aspectos genéticos e ambientais em sistema de geoprocessamento referenciado (Projeto Geomedicina). Os resultados encontrados até o presente são preocupantes: mais de 415 recém-nascidos com a mutação, dos quais 6 já apresentaram o TCA, sendo que os que estavam em acompanhamento têm quase 100% de chance de cura porque foram cirurgicamente retirados ainda no início do câncer sem precisar de quimioterapia. Crianças com diagnóstico tardio (sem acompanhamento antes do diagnóstico) chegam a serem operadas até 10 vezes, e apesar da associação de 3 agentes quimioterápicos juntamente com outra droga muito tóxica (chamada mitotano) o resultado do tratamento é muito baixo (apenas 1 em cada 10 crianças se salva), por isto a única alternativa é o diagnóstico precoce por meio do exame de DNA.

Diante da incidência elevada, da baixa sobrevida para este tipo de câncer e dos resultados preliminares da campanha de triagem neonatal financiada pela SETI, se faz necessário a obrigatoriedade do teste e a gratuidade a toda a população a fim de salvarmos inúmeras vidas, além de prevenir gastos públicos muitos maiores com o tratamento quando a criança tem a infelicidade de apresentar um tumor já em estágio avançado.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Antonio Belinati, por cinco minutos.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente Augustinho Zucchi, Deputado Dr. Batista, Deputada Luciana Rafagnin, Deputados, Deputadas.

Presidente, há pouco fui pessoalmente ao Instituto de Educação do Paraná para requerer uma 2ª via do meu RG. Bom, até aí tudo normal. O que me deixou surpreso, primeiro que só atende até às 2h da tarde para o cidadão requerer uma RG nova ou uma 2ª via. Meu Deus, a imprensa toda tem noticiado o transtorno, o aborrecimento que muita gente tem enfrentado pela demora para poder obter a sua carteira de identidade, o seu RG, ou até uma 2ª via. Já teve muitos e muitos casos, aqui no Paraná, de gente que até perdeu o emprego; ficou tão contente que conseguiu um posto de

trabalho, na hora que vem a lista de documentos e tem que apresentar o RG, pela demora na obtenção ou da primeira carteira de identidade ou da 2ª via, teve muitos casos aqui que a pessoa acabou perdendo o seu emprego.

Então vejam bem, por que este Instituto de Identificação não funciona, pelo menos, até 5h30 da tarde? Qual é o problema? É preciso contratar mais funcionários, sei que não é culpa do Diretor do Instituto de Educação, mas é uma política errada, equivocada do Governo do Paraná, totalmente errada, um absurdo uma repartição pública só atender as pessoas até às 2h da tarde!

Bom, esquecendo que o Instituto só atende até 2h da tarde e milhares de paranaenses precisando do seu RG, a moça me informou: “O senhor tem que tirar uma guia, pagar no Banco do Brasil.” Muito bem, então me dá aqui a guia, quero a guia para ir pagar. “Ah não, o senhor tem que tirar na internet ou numa lan house.”

Coitado do povo, Presidente, o povo vai saber o que é lan house? V. Exa. sabe o que quer dizer lan house? Não sabe também. Não vai chutar porque não deve saber, ouviu falar e tal. Então, tem que ir atrás de uma lan house para tirar um papel para você pagar para tirar o seu RG. Mas, só até às 2h da tarde!

Aí vem a outra maldita burocracia: “O senhor é casado? É, então traga aí a certidão de casamento.” Tem cara que faz 30 anos que não sabe onde é que enfiou a tal certidão de casamento. Isso para tirar uma 2ª via, meu Deus do céu, eles têm tudo lá no Instituto de Identificação, se não têm, deveriam ter. Aí trago atestado de residência para tirar a 2ª via, você tem que provar que mora! E eles têm lá a ficha cadastral da pessoa quando requereu o seu RG.

Então, Presidente Augustinho Zucchi, estamos no ano de 2008 e a modernidade, volto a repetir, não é culpa da direção do Instituto de Identificação do Paraná. Me informaram que é uma norma nacional. Você tem que levar o original do seu RG ou PIS/PASEP. Concluo, Presidente Augustinho Zucchi, que um cidadão para requerer uma 2ª via da carteira de identidade, que muitas vezes foi roubada porque as autoridades não dão a segurança que o povo precisa. Vamos até considerar que um ou outro teve o seu documento roubado. A impressão que dá é que ele tem que ir com um pacote ou com uma maleta, com tantos documentos que eles pedem, ou CPF original, ou PIS/PASEP, a certidão de casamento, ir à internet. Mas quem não tem a internet para tirar a guia? Então vai na lan house. Por que esse Instituto não fornece ali mesmo a guia? Cobra ali R\$ 0,50, dá uma folha de papel para o cidadão. O senhor quer a guia? Está aqui, paga ali no Banco.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Consulto se V. Exa. vai fazer uso da Liderança do seu partido.

(**Assentimento**)

Mais 10 minutos para V. Exa.

Passa a usar o horário da Liderança do PP

O SR. ANTONIO BELINATI

Entendo que o próprio pagamento dessa taxa não deveria ser em outro prédio, em outra rua. Não, deveria ser no próprio prédio do Instituto de Identificação.

Então, queremos hoje, Sr. Presidente, lamentar que a burocracia - esse é o mal de algumas repartições públicas - ela inferniza. Quem pode nos afirmar aqui que a burocracia contribui com alguma coisa na vida do povo. Só atrapalha, dá dor de cabeça, dá confusão. O cidadão para tirar uma cópia do RG tem que ter o CPF original. Se você não tem vai até a Caixa Econômica, paga uma taxa e vai esperar um mês para a Caixa Econômica entregar o cartão original do CPF para você poder requerer a sua carteira de identidade.

Aliás, outro dia fui tirar, também, a 2ª via da minha carteira de habilitação. Quase cai duro também com outra burocracia, Presidente Augustinho Zucchi. Vou dizer a V. Exa., o serviço público aqui no Paraná tem uma burocracia que faz determinados segmentos aqui caminhar mais devagar do que no tempo em que se andava de carroça, de charrete. Está muito devagar, muito lento. Fui tirar a 2ª via da minha carteira de habilitação e o Chefe do DETRAN, amigo íntimo meu, ele falou para mim: “O senhor tem um documento com a sua fotografia? Sei que o senhor é o Sr. Antonio Belinati. O senhor tem um documento com a sua fotografia?” Falei: não tenho. Então o senhor não vai tirar a 2ª via da carteira de habilitação.

Quer dizer que se o Requião chegar no DETRAN, o Diretor sabe que ele é o Roberto Requião, e não tem novidade porque no computador do DETRAN tem todos os dados, tem a fotografia do cidadão. Mas o cara recebe determinadas normas e não tem bom senso para interpretar, para poder fazer a interpretação.

Isso me lembra uma vez conversando com o Presidente Figueiredo, ele estava me falando: “Belinati, eu tinha aqui um ajudante de ordem, íamos transferir ele lá para Roraima, para o Amapá, porque ele só aprontava confusão. Resolvemos dar a última chance para o cidadão para ver se recuperava ele e não tinha que transferir.” Era do esquema de Segurança Pessoal do Presidente da República e o Presidente estava nos contando que organizaram um jantar e deram a lista para o cidadão, quais eram os convidados que teriam acesso àquele jantar com o Presidente da República.

Daí o cidadão desesperado, para aprontar nenhuma trapalhada, ficou na recepção do jantar. A certa altura chegou o General-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas com o peito cheio de condecorações e, aquele funcionário que só aprontava confusão, olhou: “Não, o senhor não está na lista de convidados, pode voltar que aqui o senhor não entra.”

Lembro-me um dia, num canal de televisão aqui do Paraná, o Paulo Pimentel, dono do SBT, chegou com o carro dele, no pátio da TV que era dele, em Londrina. O

guarda olhou e disse: “Olha, aqui o senhor não estaciona, este lugar aqui é do Dr. Nacib Jabor”. “Mas, sou o Paulo Pimentel, o dono da TV.” “Tudo bem, mas aqui o senhor não estaciona!”

Então, tem gente, é do jeito dela ser atrapalhada, ela acha que está fazendo o melhor porque ela recebeu uma determinada norma e tem dificuldades em interpretar o bom senso na aplicação de determinadas normas que recebe. Quer dizer, se a pessoa vai tirar uma carteira, uma 2ª via de carteira de motorista, a 2ª via da carteira de habilitação e o DETRAN tem ali sua ficha, sua fotografia, seus documentos, porque você tem que provar que você é aquela pessoa que está na foto? Esta na foto!

Então, tomara Deus que o Governador Roberto Requião um dia aproveite a Escolinha de Governo para chamar seus auxiliares no sentido de dar uma modernidade, porque fico triste de ver um estado tão majestoso como o Paraná, se exigir tanta burocracia, que não serve para absolutamente nada a não ser para atrapalhar a vida do nosso povo. E volto a repetir: Instituto de Identificação, repartição pública do Paraná, é uma vergonha, um absurdo funcionar somente até às 2h da tarde. A loja não abre, muitas vezes, até de noite? O shopping não abre até de noite? Então, se o funcionário cumpriu sua jornada de trabalho, coloca outra equipe. O ideal até, para falar bem a verdade, é que o Instituto de Identificação funcionasse até às 7h, 8h da noite, para facilitar aquelas pessoas que têm emprego, que estão trabalhando, porque nem todo patrão libera seu empregado para passar um dia na fila para tirar seu RG. Mas, já que não querem funcionar até de noite, que pelo menos funcione dentro do horário das demais repartições.

Agora, quando estamos vendo o povo bravo, chateado, essa demora, essa fila incalculável, tem gente que chega a dormir na porta do Instituto de Identificação para poder ser atendido dentro do período normal, para requerer ser RG ou a 2ª via do seu RG, e de repente, quase na hora de ser atendido, eles informam que já se esgotou o atendimento. E amanhã, se for sábado ou domingo, volta na segunda-feira.

Por isso, tomara, Sr. Presidente, que a modernidade venha e que não demore muito e que - volto a repetir - que uma repartição pública, no estado de um povo trabalhador, pare com esta palhaçada de trabalhar somente até às 2h. Meus senhores! Em pleno centro de Curitiba - e isto acontece nas demais cidades do Paraná - um Instituto tão importante, atender um público somente até às 2h da tarde, isto não está correto, não! E não é isso que o povo quer das nossas repartições públicas. O povo quer, exige e tem o direito de pedir o trabalho e atendimento rápido nas repartições públicas do Paraná!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputado Antonio Belinati, embora concordemos com o pronunciamento de V. Exa., solicitou V. Exa. para que disséssemos aqui o que é lan house. É um estabelecimento comercial onde a semelhança de um cibercafé, as

pessoas podem pagar para utilizar um computador com acesso à internet e a uma rede local, com o principal fim de jogar em rede.

Colaboramos, aqui, com o pronunciamento de V. Exa. através da assessoria da Mesa.

Ainda no Pequeno Expediente, concedemos a palavra ao Deputado Ademar Traiano.

Deputado Ademar Traiano (PSDB)

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Lamento não ver aqui no plenário desta Casa, nesta tarde, o Líder do Governo e os representantes do PMDB da região sudoeste do Paraná, para que pudessem ouvir o meu pronunciamento! Na verdade, estou aqui não para fazer ataques ou críticas ao Governo, mas para trazer uma preocupação da região sudoeste do Paraná, mais especificamente a região de fronteira onde atuo politicamente, da cidade onde fui Prefeito, a cidade de Santo Antônio do Sudoeste.

Na semana que passou, na última quinta-feira, um movimento coordenado pelas lideranças dos municípios de Pranchita e Santo Antônio, enfim, pela sociedade organizada, acabou fechando a rodovia principal daquelas duas cidades, rodovia essa que dá acesso a três estados e que liga o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná com Mato Grosso do Sul e Mato Grosso do Norte. Infelizmente, esgotaram-se todos os meios de reivindicação no sentido de fazer com que o Governo, que obteve 70% dos votos daquela região na eleição de Governador, tivesse a grandeza de compreender que aquela rodovia é importante para o Paraná e não para a região e que o atual Governo, infelizmente, deixou em total abandono a PR-163, que liga os municípios de Barracão, Santo Antônio do Sudoeste e Pranchita.

E a população, cansada de reivindicar, tomou a iniciativa pelo fechamento da rodovia durante o dia todo na última quinta-feira, porque infelizmente não há mais a menor condição de transitar nessa rodovia - os veículos não podem ultrapassar a velocidade de 10 km/h em função do grande número de buracos e “panelas” existentes nessa rodovia, o que praticamente inviabiliza o tráfego de veículos e caminhões pesados, além de que aqueles que por ali transitam praticamente têm prejuízos com seus veículos em quase todos os dias.

Fiz aqui, desta tribuna, alguns pronunciamentos cobrando do Governo a recuperação desta estrada. Cansei também de fazer pronunciamentos e há questão de 60 dias encaminhei um expediente, um pedido de informação oficial desta Casa ao Secretário dos Transportes para saber exatamente, de uma forma clara e objetiva, através de um documento, qual era a realidade e se havia possibilidade de se abrir a licitação para a execução dessa obra. Infelizmente, o retorno do documento veio com a resposta negativa, que o Governo estava fazendo apenas o projeto, elaborando um projeto para viabilizar uma possível concorrência para a execução dessa obra.

Portanto, Srs. Deputados, quero me manifestar nesta tarde mais uma vez em defesa à região que tanto tenho apreço e respeito, que é a região fronteira do sudoeste do Paraná, manifestar aqui a minha indignação ao atual Governo pela falta de atenção e desprezo para com essa região que lhe deu 70% dos votos nas urnas para a eleição de Governador e que agora vira as costas para o seu povo, deixando essa rodovia um verdadeiro caos.

É impossível transitar nessa rodovia, Deputado Dobrandino, V. Exa. conhece muito bem a importância que tem essa rodovia que liga os municípios de Capema, Planalto, Pranchita, Barracão, enfim, segue rumo a Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Quero então, Deputado, V. Exa. que aqui está como único homem do Governo nesta tarde, se pudesse encaminhar o nosso pleito, do Deputado Traiano, mas o pleito de uma região que realmente está à mercê de um atendimento melhor do Governo do Estado, V. Exa. sabe perfeitamente da importância que tem essa rodovia no contexto econômico, que ela é o grande elo de ligação entre a região sul e o Mato Grosso do Sul e do Norte.

Quero fazer este pedido, não estou aqui com o objetivo de criticar o Governo, pelo contrário, levando a minha voz em defesa da região porque entendo que é chegado o momento do Governo realmente voltar as suas atenções e abrir imediatamente a concorrência. Se não puder fazer, que determine ao Governo, ao DER do estado, que coloque verbas ao DER regional.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

No Pequeno Expediente, com a palavra Deputada Rosane Ferreira.

Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Sra. Presidente Cida Borghetti, Deputados, Deputadas, no último dia 12 de junho, quinta-feira passada, foi comemorado o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Eu acompanhava pela TV Educativa o Fórum Social que debatia o problema. Com muita propriedade esse assunto foi debatido, mas o que me chamou mais a atenção foi, ao final do debate, onde vários telespectadores entraram em contato através de e-mail com o programa e dizia-se, via de regra, a mesma coisa: “Mas é melhor ter criança trabalhando do que criança na rua. É melhor ter criança trabalhando do que criança pedindo esmola, ou criança entregue à marginalidade”. Como se isso justificasse o trabalho infantil.

Quando falamos do trabalho infantil não estamos falando da criança que está lá junto com a gente, que às vezes pedimos para secar uma loucinha, ou ajudar a lavar o carro; estamos falando de trabalho infantil de verdade, de criança que sai às ruas e que não pode voltar para casa sem trazer o dinheiro que vai ajudar no orçamento da casa.

(Lê):

“Segundo a OIT - Organização Internacional do Trabalho, existem hoje no mundo mais de 165 milhões de criança e adolescentes, entre cinco e 15 anos, trabalhando informalmente na indústria ou no meio rural. Dados da UNICEF confirmam que 100 milhões de crianças que trabalham na zona rural passam toda a infância sem ter acesso à educação básica.

No Brasil, se tem notícia de que mais de dois milhões de crianças exercem atividades laborais. Em 2006, ano em que foi realizada a pesquisa pelo IBGE, constatou-se que ocorreram, aproximadamente 273 mil acidentes de trabalho, com crianças e adolescentes. A verdade é que a realidade social e econômica mundial obriga que crianças encarem muito cedo o trabalho, para contribuir com o sustento de suas famílias. A pobreza e a falta de oportunidades faz com que crianças se transformem em mão-de-obra barata para quem não tem vergonha de explorar e destruir a infância dessas crianças.

É verdade também, que não podemos esquecer que o trabalho e o aprendizado profissional é algo bom para todos. Portanto, não estamos falando aqui de crianças que ajudam seus pais com os afazeres caseiros ou que participam de programas sociais e estágios que envolvem, trabalho, aprendizado, e renda, como nos casos em que empresas podem contratar o menor-aprendiz, contribuindo para seu crescimento profissional.

O que queremos retratar são dos casos de exploração humana, por meio do trabalho infantil, o que impossibilita, na grande maioria dos casos, o acesso das crianças a escola. Bem importante é lembrar que os 2 milhões de postos de trabalho ocupados ilegalmente por crianças e adolescentes, deveriam estar sendo preenchidos por trabalhadores adultos que tanto sofrem na busca por um emprego para prover o sustento de sua família. Ou seja, quem explora o trabalho infantil retira da sociedade a oportunidade de postos de trabalho, com a consequente redução do número de desempregados no país. Portanto, quem emprega crianças e, não adultos em idade laboral, rouba a infância e destrói a possibilidade de termos um futuro melhor.

Muitas vezes ouvimos falar que se a criança está trabalhando, ela não estará na marginalidade. Ou melhor, enquanto a criança trabalha, não está usando drogas ou entrando no mundo do crime. Porém, é preciso lembrar que o trabalho infantil não deve ser alternativa a redução da criminalidade e da marginalidade das nossas crianças e adolescentes. Mas ao contrário, devemos cada vez mais, desenvolver políticas públicas, em parceria com toda a comunidade para solucionar essa questão.

Alternativas como o incentivo ao Esporte, à Cultura e à Educação são meios eficazes para retirar nossas crianças e jovens da rua. Temos defendido a idéia do ensino integral. A possibilidade de a criança permanecer na escola, tendo o aprendizado necessário para seu futuro humano e profissional, além de terem acesso alimentação adequada, esporte e lazer. Essa é uma alternativa que

acreditamos ser eficaz no combate a criminalização daqueles que representam o futuro das novas gerações.

Além disso, os pais e responsáveis por estes meninos e meninas, poderiam trabalhar tranquilos enquanto seus filhos crescem em conhecimento na escola.

Assim, nessa reflexão acerca do Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, queremos deixar esta mensagem: de que é possível encontrarmos um equilíbrio, para acabarmos com a exploração das nossas crianças, gerando mais oportunidades de empregos, para que as famílias não necessitem que seus filhos tenham que trabalhar ao invés de estudar; e, mais, que é possível fecharmos as portas da marginalidade e abrir as de um futuro melhor para todos nós.

Obrigada!

Logo que entrei nesta Casa, uma das primeiras pessoas que tive a oportunidade de discutir a questão da criança, da juventude do Paraná, foi com o Dr. Olympio de Sá Sotto Maior. E ele me disse algo que cravou fundo no meu coração e quero compartilhar com V. Exas.

O Dr. Olympio tem uma frase que diz: “Lugar de criança é na família; lugar de criança é na escola; lugar de criança é nos orçamentos públicos”.

Termino dizendo que não esqueçamos desta data - 12 de junho - Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

Muito obrigada!

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Próximo orador inscrito, Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Durante a semana que passou, por uma duas vezes, fizemos aqui um debate.

Deputado Praczyk, quero lhe cumprimentar e agradecer, pois esteve conosco na convenção do Partido dos Trabalhadores. Foi durante todo o dia de sábado e indicamos a Sra. Gleisi Hoffmann como nossa candidata à Prefeita nas eleições de outubro deste ano.

V. Exa. mora em Curitiba, conhece Curitiba e acompanhou aqui o debate feito sobre a mudança da BR-116 para 476, e quando mudamos a Lei de Zoneamento, em 2000, transformada, em princípio, no Eixo Metropolitano. O eixo que tem, como objetivo ligar a região sul da cidade com a região norte.

Fazer toda a urbanização daquela área é importante para Curitiba, para a região metropolitana, particularmente para Araucária, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Colombo, que são áreas que irão se beneficiar.

Tenho usado diariamente aquela obra que está sendo realizada, a 476, hoje chamada de Eixo Metropolitano e futuramente de Linha Verde. O que chamou a atenção e que me incomoda é que embora tenhamos uma área grande, com grandes barracões, com ainda enormes áreas

disponíveis, porque com a mudança da Lei de Zoneamento ali permitirá a construção de edifícios de até 12 pavimentos, é que até o momento não há nenhuma manifestação da Prefeitura Municipal em fazer - e tem como fazer o uso, conforme determina o Estatuto da cidade - o direito de preferência na compra de determinados espaços, para que os espaços possam ser apropriados por toda a população daquela região.

A região sul tem cerca de 300 a 400 mil habitantes em Curitiba e foi a que teve, sem dúvida nenhuma, mais ocupações irregulares. Para termos uma idéia. Curitiba tem hoje cerca de 250 áreas de sub-habitação e de habitações irregulares e nessas áreas vivem mais de 300 mil pessoas. Temos 60 mil imóveis fechados. Em um momento em que se debate os próximos passos para Curitiba, inclusive para a eleição, acho que seria extremamente oportuno que pudéssemos pensar que aquelas áreas que estão disponíveis hoje deveriam ser prioritárias, para que a população lançasse mão dessas áreas e não permitisse que apenas a especulação imobiliária pudesse se beneficiar de um investimento que está sendo feito e vai ser pago pela população de cerca de R\$ 300 milhões.

Por que não ter pelo direito de preferência a compra de áreas de 10, 15 mil m², que são as últimas que temos naquela região e que ali pudéssemos concentrar as escolas em tempo integral, às áreas de Saúde, lazer, porque a nossa juventude, particularmente dessa região, precisa disso. Essas áreas poderiam ser destinadas para que construíssemos áreas que fossem voltadas para a cultura de toda a nossa população. Entretanto, o que vemos é absolutamente o contrário. A Prefeitura parece que está preocupada exclusivamente em fazer com que tenhamos os megaempreendimentos, para que possamos ter além daquele investimento que vai ser feito pela iniciativa privada, aquele investimento que vai ser feito por conta de prédios, supermercados, de áreas como vão ser construídas agora, da Ciência e da Tecnologia. Mas não há nada, absolutamente nada voltada à população daquela região. Há uma percepção, parece que aquela região se satisfaria apenas em ter mais uma obra viária.

Quero fazer o debate a respeito disso. O Deputado Péricles disse que posso usar o horário da Liderança do Partido dos Trabalhadores, Sra. Presidente.

Passa a usar o horário da Liderança do PT.

Em uma área como aquela, importante, praticamente a cinco quilômetros do centro de Curitiba, estamos perdendo talvez uma das últimas oportunidades de termos a um custo muito baixo, parte daquela área voltada para que possamos fazer grandes espaços para o uso compartilhado de toda a região sul. Não basta vir à televisão, aos jornais, às rádios, a todos os meios de comunicação e fazer uso da propaganda, como aquela área bastasse ser apenas de desenvolvimento viário. O Deputado Mauro Moraes que é daquela região, estou falando que

em toda a área da Linha Verde hoje é possível, naqueles espaços grandes que ainda temos, que parte daquelas áreas de 10 mil, 15 mil metros, pelo menos três, quatro módulos, que ao longo do tempo valia muito pouco, que a Prefeitura olhasse e reservasse parte daquelas áreas, áreas de 10 mil metros, Deputado Mauro Moraes, poderiam ser destinadas para construção de ginásio de esportes, de quadras esportivas, de cinemas, de teatros, de todo um conjunto de obras, escolas, creches, unidades de saúde para aquela população. O senhor sabe que a vila São Pedro tem uma carência enorme de área de lazer. Não há praticamente mas as praças possíveis de serem desfrutadas por toda população. Assim é com a CIC, com o Xaxim, com o Pinheirinho, com todas aquelas áreas.

Entretanto, o que estamos vendo é o contrário. É um incentivo para que tenhamos condomínios fechados, que tenhamos prédios, grandes edifícios e que a lógica daquela região seja a lógica que construiu a avenida Sete de Setembro e a avenida Visconde de Guarapuava. Ora, se fizermos isso, vamos aumentar o processo de exclusão. Vamos de fato, ao invés de fazer uma linha de integração, que é o objetivo de toda população, vamos fazer na Linha Verde um processo de divisão da parte da cidade que fica sem poder acessar os bens culturais, os bens esportivos, e uma outra parte da cidade que vai agregar sim a essa cidade já existente.

Então, acho que deveríamos fazer, se o jôquei-clubes pode ter parte da sua área vendida para pagar dívidas com a Prefeitura e de uma forma extremamente, diria oportunista, porque reserva 30 mil metros que podem ser vendidos e mudando a Lei de Zoneamento e deixam a outra parte, cerca de 770 mil metros para que o jôquei possa usar. A Linha Verde não é uma linha que congestiona o tempo todo. É uma área boa, um empreendimento positivo, tem que ser apropriado para toda população. Não pode servir apenas como empreendimento para especulação imobiliária. Apenas como um empreendimento que aqueles que por terem informações privilegiadas antecipadamente já compraram essas áreas, e simplesmente aumentem o seu patrimônio. A especulação imobiliária tem destruído todas as cidades, não respeita zoneamento, não respeita nada. E num momento em que estamos agregando centenas de milhares de metros quadrados à cidade que já existe, a urbanizada, não é compatível com o bom desenvolvimento, o bom planejamento, não levarmos em conta que nesta área poderemos ter, talvez, a redenção de toda região sul de Curitiba. Toda região sul poderá se beneficiar, se assim entenderem os administradores atuais e os futuros. Toda a região sul de Curitiba, que hoje tem os maiores índices de criminalidade, a Cidade Industrial de Curitiba é onde tem o maior índice de criminalidade, de consumo de drogas, assim como tem o Pinheirinho. A região sul é a região mais pobre de Curitiba, entretanto, está perdendo uma oportunidade histórica que não teremos novamente nos próximos 30, 40, 50 anos. Oportunidade de se fazer a integração dessas áreas. E vai custar muito

pouco. Talvez menos do que aqueles viadutos que se falou aqui. Vai depender da vontade efetiva do Governo atual e dos futuros Governos de integrar, de fato, a população de Curitiba e fazer de Curitiba um só cidade.

Não adianta fazer discurso que a periferia fique excluída, porque a periferia é pobre e por isso temos de colocar a cultura lá na região sul, na região onde não há nada. Se quando temos uma oportunidade real como agora, de fazer essa integração, e deixamos passar...

Sabemos e vou dar um exemplo aqui: o Banco do Brasil utiliza um grande barracão na BR-116, um barracão que tem mais de 10 mil metros de área construída, aliás, não tem nem placa do Banco para não acharem que lá tem dinheiro, porque é muito grande - na verdade, aquilo lá é o depósito que é feito, todo o almoxarifado do Banco e toda a distribuição de material de expediente para toda a região sul do Brasil, é feita através daquele espaço, que é um espaço alugado - por que não olhar aquele espaço como um espaço possível de a Prefeitura lançar mão e transformar aqueles grandes barracões em quadras esportivas, em centros de cultura, em teatro, em espaço de lazer? Por que não fazer daquele espaço um espaço que possamos ter escolas integrais, integradas inclusive a esse espaço de cultura, esporte e lazer? Por que não colocar as creches ali? Por que não colocar as unidades de saúde ali?

Ao contrário, o que vemos, Deputado Elio Rusch, infelizmente, em todas as grandes cidades, e Curitiba não está fugindo à regra, é toda vez que você tem condições de beneficiar por uma inversão feita, obviamente, pelo Poder Público, neste caso são quase R\$ 300 milhões, beneficiar aquela população que está ali há 20, 30, 50 anos e que vai ser beneficiada, até porque o sistema viário vai melhorar para ela, mas ao invés de fazermos, de fato, uma transformação, o que fazemos, infelizmente, o que vemos, infelizmente, é que a população novamente entra na lógica de um passinho atrás, ou seja, como a área valorizou muito, há 10 anos atrás, há cinco anos atrás não havia condomínio fechado naquela região, porque era uma região pobre e era uma região que não interessava a ninguém fazer um condomínio fechado.

Hoje, como valorizou, como tem o eixo metropolitano, a Linha Verde, seja o nome que quiser dar, aí valorizou. O que se faz? Ao invés de fazer com que aquela área possa ser utilizada por toda a população que durante 20 ou 30 anos teve que lutar, inclusive, para permanecer ali, faz, Deputado Péricles, um processo perverso, faz com que aquela população tenha que se deslocar dali para regiões mais distantes, para regiões mais longínquas, porque, inclusive, os seus imóveis passam a valorizar, e por valorizarem pagam mais IPTU, e, conseqüentemente, têm mais valor de mercado e a população, de uma forma equivocada, é induzida a sair daquela região e se deslocar para os loteamentos longínquos, como é o caso do Campo de Santana, como é o caso da Vila Verde.

Então, acredito que estamos diante de uma possibilidade histórica de Curitiba. Falo isso porque tenho

ouvido aqui, com bastante atenção, o debate que foi feito e que acho que não pode ser politizado, um debate que foi feito a partir de algumas conclusões sobre a Linha Verde, que ela iria ter congestionamentos. Pode ser até que tenha, mas acho que é uma obra necessária e positiva.

Agora, ela tem que ser integrada à cidade, como de fato entendemos que vai ser, mas integrada para aquela população que já vive lá, e não fazer o contrário, através da especulação imobiliária expulsar aquela população e transformar os 12 quilômetros que temos, que vão ser urbanizados, num grande corredor de edifícios para a classe média e para a classe alta que já tem possibilidade, Deputado Elio Rusch, de buscar esses imóveis em outras áreas da cidade. Entretanto, se insistirmos nessa lógica de excluir aqueles que estão ali, depois não adianta reclamar que a população empobrecida procura os locais, entre aspas, reservados, teoricamente, para a população que tem uma renda mais alta, porque no momento que pudermos fazer justiça social, de fato, integrando aquela população, fazer com que possamos reduzir os cerca de 300 mil habitantes desta cidade que vivem em 250 áreas de sub-habitação, ao contrário, priorizamos ou a Prefeitura, se assim o fizer, priorizará a especulação imobiliária, priorizará os donos, de fato, da cidade, do poder econômico. Não sei qual o objetivo, porque na lógica da exclusão vamos simplesmente empurrar essas pessoas um pouco mais para longe, mas com o tempo elas voltarão e os seus problemas estarão juntos.

E nós temos, repito, a oportunidade histórica em Curitiba, Deputado Elio Rusch, histórica, de resolver um problema que há 50 anos está colocado ali. Só não faremos por incompetência ou por falta de visão.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sra. Presidente, vou usar também o horário do PTB.

Eu estava até um pouco ansioso para fazer este pronunciamento, falar com os Srs. Deputados, falar para Ponta Grossa e os campos gerais, até brinquei com o Deputado Péricles e o Deputado Plauto, mas a notícia é uma das mais esperadas da história de Ponta Grossa. Estou voltando agora de um almoço no Palácio Iguaçu, junto com o Deputado Curi, alguns Deputados estavam presentes, participamos da inauguração do Hospital de Reabilitação Ana Carolina, e durante o almoço, pouco antes do almoço, ainda no hospital, junto com o nosso Líder, Deputado Romanelli, combinamos com o Governador que iríamos até o Palácio para entregarmos a ele os estudos finais para a volta do curso de Medicina na Faculdade Estadual de Ponta Grossa.

Durante o almoço o nosso Reitor, professor João Carlos Gomes, mostrou ao Governador e à Secretária Lygia Pupatto, mostrou o estudo final da viabilidade do curso de Medicina em Ponta Grossa. E o Governador determinou que a Secretária Lygia, Secretária do Ensino Superior, imediatamente tome todas as providências para a reabertura do curso de Medicina em Ponta Grossa. É um dia histórico para todos nós de Ponta Grossa, do campos gerais e do Paraná! O Governador determinou, depois de ver os estudos do professor João Carlos Gomes, que a Secretaria faça todo possível para que o curso de Medicina tenha vestibular ainda neste final de ano em Ponta Grossa. Deveremos ter vestibular já no final do ano, de acordo com aquela proposta apresentada pelo Reitor.

Além do próprio Governador se convencer que está tudo pronto para a volta do curso de Medicina, esteve também nesse almoço o Ministro da Saúde, Ministro José Gomes Temporão, oportunidade em que conversamos com ele sobre o curso de Medicina e o Ministro do Governo Lula também concordou com a volta do curso.

Então, essa é a boa notícia, é a notícia tão esperada, um dia propício depois da inauguração do Hospital de Reabilitação Ana Carolina. Combinei com o Reitor que hoje era o dia, porque era um dia de alegria e num dia de alegria conseguimos as coisas. Com alegria se consegue tudo. Como era um dia de animação do nosso Governador, dia de emoção, porque este hospital leva o nome da Ana Carolina, recém-falecida, filha do Secretário Cláudio Xavier, num momento de emoção, num momento de superação, fomos almoçar com o Governador e apresentamos o estudo que o Governador havia determinado que fosse feito em Ponta Grossa. Para nossa alegria, o Governador confirmou que o curso de Medicina volta!

Deputado Péricles, V. Exa. que também é favorável a este curso, isto está devidamente registrado através daquilo que chamamos o primeiro instrumento de trabalho de um bom radialista, o gravador que está aqui, olhem! Está devidamente registrado, dentro de 10 minutos estará em todas as redações dos jornais o áudio, estará à disposição do Paraná inteiro. Tenho sempre o carinho de ter um gravador junto, um bom repórter nunca desgruda do gravador e eu, depois de ganhar este presente do Deputado Nereu Moura, que ganhou do Chefe de Gabinete do Governador, sempre guardo com carinho este gravador, ele está sempre no bolsinho para pegar os bons momentos da história política do Paraná e está devidamente aqui registrada a palavra do Governador autorizando a volta do curso de Medicina em Ponta Grossa.

Passa a usar o horário da Liderança do PTB

Portanto, cai o último pecado do Requião com relação à Ponta Grossa. Só tinha esse pecado que era o curso de Medicina. Acabou. Não existe mais pecado do

Deputado Dobrandino. Fazia tempo que estávamos brigando por isso, brigamos aqui na Assembléia, o Deputado Plauto sabe, batalhamos aqui juntos, todos nós. O resultado está aí, o Governo admite já no final deste ano a volta do curso de Medicina. O Reitor João Carlos entregou todos os estudos e o Governador determinou à Secretária Lygia que, imediatamente, tome todas as providências. O Deputado Verri sabe que no orçamento já tem recursos para isso, já está no orçamento do estado. Colocamos todo o ano recursos para a volta do curso de Medicina. Está lá no orçamento anual do estado.

O curso de Medicina, em Ponta Grossa, passa de ser um pesadelo, para ser uma realidade já, agora, com o hospital regional iniciando os seus trabalhos, em Ponta Grossa, junto com o curso de Medicina.

Deputado Caíto Quintana, V. Exa. que também sempre acreditou na volta do curso de Medicina, sei da importância que V. Exa. sempre deu também à volta do curso. Hoje é um dia muito feliz.

Deputado Alexandre Curi, que sempre nos bastidores, ninguém vê o Deputado Alexandre Curi falar aqui, mas ninguém via também o velho Aníbal Khury falar. O menino puxou o avô e ele fica só articulando. Ele articulou, hoje, a manhã inteira conosco, merece os méritos também, porque no momento certo tivemos a oportunidade de puxar o assunto, mostrar os dados e o resultado acontece. É aquele negócio de estar no lugar certo na hora certa. É claro que premeditamos isso. Houve, como num crime perfeito, a premeditação.

Combinamos com o Reitor que iríamos hoje ao Palácio, depois de entrega do hospital. O Governador, emocionado, feliz com esse hospital, era hora de dar a facada final. A facada final, que aliás, o Deputado Dr. Batista acompanhou tudo, é testemunha ocular da história, como o Repórter Esso, lá de 1.900, eu não tinha nascido ainda. V. Exa. é testemunha ocular de tudo que aconteceu no Palácio agora, há poucos instantes.

Mas, essa notícia que acho que mexe com todos nós, deixa-nos felizes, deixa-nos contentes, o Governador também anunciou, Deputado Péricles, que autorizou comprar o Seminário Verbo Divino, em Ponta Grossa. Já determinou ao Secretário que pode comprar - inclusive está gravado isso - pode comprar o seminário daquele projeto.

Enfim, a república de Ponta Grossa hoje ganha mais um momento importante aqui nesta Casa, aqui também no estado do Paraná. Acho que esse estudo da volta do curso de Medicina, que a professora Lygia recebeu e que o Governador determinou que tome todas as medidas, que vá ao Conselho, que estabeleça tudo de volta, é o princípio que ainda esse ano teremos a volta do curso de Medicina na nossa cidade de Ponta Grossa.

Acho que é uma vitória de todos nós, Deputado Caíto Quintana. V. Exa. pediu um aparte, eu sei o quanto sofreu naquele momento, sei da sua batalha também por isso.

O Sr. Caíto Quintana (PMDB)

Deputado Jocelito, acho que os campos gerais, indiscutivelmente, devem estar neste momento a me ouvir pela TV Assembléia, comemorando conquistas extraordinárias do município de Ponta Grossa.

Hoje, mais do que nunca, o curso de Medicina se instalando na universidade de Ponta Grossa, encontra-se no momento mais propício, com o hospital, inclusive, para poder servir como hospital universitário, onde os jovens possam estudar, um curso bem estruturado. Então, parabeno essa luta de V. Exa. e de tantos outros que lutaram por ela.

A aquisição de um patrimônio histórico, praticamente, de Ponta Grossa, que é o seminário, sem dúvida alguma é um grande ponto marcado pelo Governo do Estado e que trará um benefício extraordinário para aquele município, é conservação de praticamente parte da história de Ponta Grossa, que passa a ser utilizado com muito mais ganho para a cidade.

Parabenizo V. Exa. pelo seu pronunciamento, parabeno os campos gerais pela conquista e o Governador Roberto Requião pela sensibilidade.

O Sr. Marcelo Rangel (PPS) (Aparte)

Estou acompanhando seu pronunciamento, certamente é uma excelente notícia para a cidade de Ponta Grossa, mas é claro que eu gostaria de acompanhar, realmente, a implantação e vou ficar cobrando até o dia em que fizerem, novamente, o vestibular para o curso de Medicina.

Mas, o que eu queria dizer é o quanto é importante termos uma grande representatividade na Assembléia Legislativa. As pessoas sempre perguntam: Ponta Grossa tem quatro Parlamentares, quatro Deputados Estaduais, que cobram todos os dias. Os quatro Parlamentares sobem à tribuna praticamente diariamente para falar sobre a região dos campos gerais, sobre a cidade de Ponta Grossa. E depois de toda as pressões, de todos os trabalhos que foram realizados na Assembléia Legislativa, me parece que agora o Governador está colocando a mão na consciência e está cedendo às pressões e cobranças dos nobres Parlamentares de Ponta Grossa. E me parece que o Governador deu uma olhadinha naquele documento que apresentamos ao Senador Osmar Dias. Ali cobrávamos a volta do curso de Medicina e o Senador Osmar Dias se comprometeu, as UTIs pediátricas agora estão sendo instaladas em Ponta Grossa. Enfim, acredito que isto é um bom trabalho da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

V. Exa. é muito jovem, ainda, e o tempo nesta Casa vai lhe dar a experiência necessária para entender que o Governador Requião não é um homem que cede a pressões. Jamais. É um homem que, pressão, para ele, não funciona. Prova disso é que ele perdeu uma eleição em Ponta Grossa e não reabriu o curso de Medicina antes das

eleições. É um homem que quando toma uma decisão, mesmo que perca, não volta atrás. Não é um homem de pressões. É um homem que no momento certo, na hora certa, conseguimos até o coração dele. E foi hoje que pegamos o seu coração. Ele estava propício à volta do curso de Medicina, depois da implantação do hospital regional. Ele sempre entendeu que era necessário o hospital regional. O Roberto Requião não é homem de bater e correr, não. Pelo contrário, se você bater, ele vai de frente. Não é um cidadão que enfrenta a pressão. Ele perdeu uma eleição em Ponta Grossa e não mudou seu pensamento, isto é da personalidade forte do nosso Governador. Mas, ele também tem um coração muito bom.

Temos divergências com o Governador, mas ele tem um lado que eu gosto de falar, o lado humanitário dele. Hoje, neste dia de emoção, premeditamos este momento e conseguimos levar até o Governador, o Reitor, todo o estudo programado, certinho. E o Governador entendeu que o caminho está aberto para a volta do curso de Medicina.

Queria comemorar com a cidade, com a região, com o Paraná e cumprimentar o Roberto Requião. Cumprimentar! Já fizemos críticas, agora, elogios pela postura da volta do nosso curso de medicina, que é o que todos estavam esperando. E não vejo mais nenhum pecado, em relação à Ponta Grossa, do Roberto Requião, depois dessa. Até brinquei com ele quando fiz a entrevista. Falei, olhei para ele e disse: era o único pecado, agora não tem mais.

O Sr. Péricles de Mello (PT) (Aparte)

É verdade. Acho que um dos capítulos mais complexos da história da relação de Ponta Grossa com o Governo Roberto Requião, se encerra com este anúncio. Eu mesmo paguei por isto, porque era Prefeito da cidade, aliado do Governador, quando ele extinguiu o curso de Medicina.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Verdade. E pagou caro.

O Sr. Péricles de Mello (PT) (Aparte)

Foi uma coisa muito difícil. Sempre questioneei o Governador. E quando tentamos e conseguimos recursos para a reforma do pronto-socorro do Hospital da Criança, era também um método para ter um hospital regional, ou mesmo vinculado à Universidade, e que pudesse ser um hospital universitário. Felizmente, depois, o Governador acabou construindo um hospital regional em Ponta Grossa, que será concluído agora neste ano. Mas, de qualquer forma, o Governador está de parabéns e Ponta Grossa está de parabéns por uma luta que vem de muito tempo.

Conversei com o Reitor da universidade na sexta-feira, quando houve um encontro do curso de Geografia, e eu sou professor de geografia licenciado e participei da Mesa, mas ele me contava que aquela Comissão que o Governador determinou os estudos para o curso de Medicina estava tudo pronto e iriam trazer ao Governo

para conseguir que tivesse vestibular já no ano que vem, para começar o curso, porque se o Governador liberasse agora, poderíamos ter vestibular apenas no outro ano, então a tendência do Reitor era cobrar já do Governador.

Acho que é muito importante, parabéns a todos nós e parabéns principalmente ao povo de Ponta Grossa! Como o senhor disse: o último pecado que o Governador tinha com a cidade, na medida em que anuncia o retorno do curso de Medicina, está resolvido.

Obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Só queria, então, enaltecer aqui este grande dia, histórico, que acho que é muito bom para todos nós e cumprimentar o Governo, cumprimentar o Governador por dar o encaminhamento para que possamos ter de volta o curso de Medicina em Ponta Grossa. Agradecer o Ministro José Gomes Temporão, que deu uma entrevista e, Deputada Rosane, ele é favorável ao nosso projeto das consultas. Adorou o nosso projeto!

Parabéns campos gerais, Ponta Grossa! O curso de Medicina, se Deus quiser, volta o quanto antes.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Último orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Edson Praczyk.

Deputado Pastor Edson Praczyk (PRB)

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Sra. Presidente, Srs. Deputados e Sra. Deputadas.

Subo a esta tribuna na tarde de hoje, primeiro para fazer o registro, embora já tenha sido tocado no assunto pelo Deputado Tadeu Veneri, da minha presença no evento Convenção do Partido dos Trabalhadores. Fui convidado e, enquanto Presidente do Partido Republicano Brasileiro, estive no Clube Literário aqui em Curitiba, participando daquela festa democrática e sinalizando a nossa tendência, enquanto Partido Republicano Brasileiro, ao apoio à candidata à Prefeitura de Curitiba pelo Partido dos Trabalhadores. Embora não tenhamos fechado a questão, até porque ainda estamos em processo de discussão e encaminhamento, processo esse que penso que se concluirá nesta próxima sexta-feira, quando por ocasião da nossa Convenção, a Convenção do Partido Republicano Brasileiro.

Fiz questão de trazer à baila esse assunto, porque alguns veículos de comunicação vincularam o Partido Republicano Brasileiro já como um aliado certo do PSD, o candidato Beto Richa, o que ainda não foi sacramentado. Não neguei em momento algum a possibilidade de tendência, tanto para a reeleição do atual Prefeito como da prefeitável Gleisi Hoffmann, mas como disse e enfatizo para que fique extremamente claro: estaremos decidindo na nossa Convenção, dia 20, sexta-feira próxima.

A segunda razão que me traz a esta tribuna é para compartilhar de uma alegria tanto minha quanto da Deputada Rosane Ferreira, de termos alcançado sucesso no tramitar de uma proposta de lei que foi elaborada à quatro mãos, tanto por mim quanto pela Deputada Rosane Ferreira, que é indubitavelmente uma das nossas principais referências nos assuntos de meio ambiente e ecologia, a proposta de lei sobre o lixo tecnológico, assunto esse debatido à exaustão em muitas países, principalmente países de Primeiro Mundo, sabendo-se até que esses países, considerados países onde a tecnologia é de ponta em relação aos países emergentes, todos eles comungam da mesma idéia de que passaram a se aperceber e a se preocupar com esse tema um tanto que tardiamente. Vemos o caso do Japão, que carece de espaço físico, espaço geográfico, e tem essa prática, já é notória, da dificuldade do armazenamento, do descarte de equipamentos eletroeletrônicos. Não sabe-se onde enfiar tanto lixo tecnológico, Deputado Valdir Rossoni, em países como o Japão, e em outros países mais onde a tecnologia é mais efervescente.

Graças a Deus, mais uma vez o Paraná sai na vanguarda, sai à frente de um tema inteiramente atual, extremamente importante, e temos a felicidade de hoje compartilhar com os nobres Pares que essa proposta de lei chegou às mãos do Governador, que a sancionou, inclusive hoje em nosso gabinete o visto final foi colhido hoje, antes da Sessão, tanto da Deputada Rosane quanto o meu, para que o processo siga em frente.

O Governador então publique a lei já sancionada.

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Então, o Paraná estará mais uma vez dando exemplo da preocupação que tem com o meio ambiente, da preocupação que tem com os lençóis de água. E tenho certeza que com essa lei, uma vez publicada e colocada em prática, servirá de modelo para que outros estados brasileiros sigam o exemplo e também saiam em defesa do tão precioso meio ambiente, da tão preciosa e valorosa água como bem da nossa Terra.

A Sra. Rosane Ferreira (PV)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Apenas para registrar que foi um prazer para mim trabalhar com V. Exa. nesse projeto de lei, hoje sancionada pelo Governador Roberto Requião. E principalmente por entender o alcance da mesma. Fizemos uma Audiência Pública, tivemos aí vários segmentos da sociedade que trabalham com eletroeletrônicos, ambientalistas, ouvimos a sociedade, e havia um clamor para que ajudássemos a dar destino adequado para isso. Sabemos hoje, quando descartamos eletrônicos nos aterros sanitários, da preocupação que temos que ter com a contaminação do solo, da água, pelos metais pesados, pelo chumbo, pelo mercúrio e por

outros. E também da importância de termos uma indústria de reaproveitamento dessa matéria-prima, que é o essencial. Hoje reportagens nos trazem, estudos nos indicam, por exemplo, que uma tonelada de lixo eletrônico, Deputado, podemos chegar, no garimpo desse lixo eletrônico, podemos chegar a 350 gramas de ouro, por exemplo, enquanto que uma tonelada de terra revolvida das Serras Peladas da vida, 35 gramas de ouro. Então, vejam quanto que se dá para fazer de reaproveitamento de material de proteção ao nosso planeta com o alcance da nossa lei. Então, ela vai muito mais longe do que sonhamos e pensamos na proteção ambiental.

Foi um prazer estar com o senhor nesse projeto. Desculpe a falta de modéstia, mas nos parabenizar, parabenizar o Governador Roberto Requião e a sociedade paranaense.

Obrigada.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB)

Agradeço o aparte de V. Exa. E bem colocado pela Deputada de que embora esse trabalho todo pareça tão ínfimo em relação, a grosso modo, aos olhos daqueles que acompanham todo o processo, mas se extrair desse lixo 350 gramas, a primeira vista pode não significar muito, mas é muita coisa mesmo!

Todo esse processo pode significar um investimento por parte das empresas que fabricam essa tecnologia. Mas, num curto prazo de tempo, poderão extrair benefícios para elas próprias, reduzindo a necessidade de aquisição de matéria-prima bruta, aproveitando-se da matéria-prima que será reutilizada.

O mundo está voltado para essa situação. Tanto é verdade que, nessas últimas feiras de tecnologia, há países que já desenvolveram equipamentos de informática, principalmente com material reciclável, quando muito até material natural. Existe um notebook, que ainda não está sendo comercializado, que é todo feito da fibra do bambu. É uma proposta da Sony, que toda carcaça seja feita em fibra vegetal, extraída do bambu. Já preocupados que todo esse lixo, ao retornar a natureza, possa agredir da forma mínima possível o meio ambiente.

Ressalvo o meu agradecimento a esta Casa, mas especificamente a cada um dos Srs. e Sras. Parlamentares, que deram o devido apoio a esta proposta de lei. Agradeço de coração! E agradeço também o Governador Roberto Requião, pois é uma proposta que independe de sigla partidária, visando o que é melhor para o estado do Paraná, para o meio ambiente do nosso território.

Fica o registro dessa satisfação e aguardaremos apenas a publicação dessa lei.

Muito obrigado.

Grande Expediente

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Passa-se ao horário do Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Stephanes Júnior.

Deputado Stephanes Júnior (PMDB)

O SR. STEPHANES JÚNIOR

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero abordar hoje dois temas. O primeiro é sobre a inauguração do Centro Ana Carolina Moura Xavier, é um hospital que vai atender as pessoas com necessidade especiais.

Vou ler uma parte do discurso do Cadri Massuda, que é o Presidente da APR e será o Diretor Geral do hospital: “Estamos todos reunidos para inaugurar oficialmente o Hospital de Reabilitação do Paraná. Um investimento de mais de R\$ 30 milhões que o Governo do Paraná está oferecendo para a população do nosso estado. Lembremos que esse hospital irá atender uma parte significativa dos 14% de deficientes que existe entre a população normal. Serão atendidas pessoas portadoras de doenças do aparelho músculo-esquelético, como lesados medulares, acidentes vasculares cerebrais, amputações adquiridas ou congênitas, entre outras patologias.

A parceria entre a APR, com 50 anos de história na reabilitação de pessoas portadoras de necessidades especiais, a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, com sua política, e a Universidade Federal do Paraná, assim como a PUC, a UNICEMP, com o seu espírito científico de ensino, formam a fórmula perfeita para o sucesso do empreendimento.

O Hospital de Reabilitação conta com seis andares, sendo que o primeiro é formado pelo serviço de imagem e diagnóstico, Raio-X, ecografia, tomografia e ressonância magnética. Terá o primeiro laboratório de marcha no sul do Brasil. No 2º andar estão os consultórios da equipe multiprofissional: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, musicoterapia, serviço social e enfermagem, dois ginásios, um de fisioterapia, outro de hidroterapia, com três piscinas. No 3º andar os consultórios médicos e salas para discussões de casos clínicos. Nos andares superiores teremos 32 apartamentos com dois leitos, ou seja, 64 leitos, centros cirúrgicos com quatro salas de cirurgia, UTI com 12 leitos para adultos e crianças.

Posso dizer que esse hospital será, sem dúvida, tão bom quanto o Hospital Sara Kubitschek, em Brasília. Foi uma cerimônia emocionante. Acho que aqui poucos sabem que faço parte da diretoria da APR. Quando esse projeto foi levado em uma conversa com o Cláudio Xavier, na época Secretário da Saúde, e com Antônio Paulo, pessoa fundamental na elaboração dos projetos para a criação desse hospital, e para o Reinhold Stephanes, Secretário do Planejamento, para se viabilizar a construção desse hospital, e posteriormente o Governador Roberto Requião, iniciou-se um sonho que hoje se inaugura.

Vão ser atendidas pelo menos 500 pessoas por dia, nesse hospital. As pessoas hoje, no Paraná, viajam mais ou menos 1 mil e 400 quilômetros para serem atendidas no Sara Kubitschek, em Brasília. O Sara Kubitschek não tem UTI. As cirurgias feitas lá não vão ser tão complexas

como as cirurgias feitas nesse hospital. Depois, com o corpo clínico que agora começa a trabalhar os seus funcionários, vai ser o maior centro de excelência do Brasil. Podem escrever isso! Daqui a alguns anos a alma do hospital funcionando, que são os funcionários e médicos, esse hospital vai ser o maior centro de referência do Brasil, porque é muito bom o seu modelo de gestão, como ele está elaborado para funcionar. Ele hoje vai atender também, através de pequenos centros feitos no interior do Paraná, todo o seu interior, ou seja, vai fazer uma triagem, operar, tratar e cuidar das pessoas.

Parabenizar o Governo do Estado por esse importante projeto. Quero falar da emoção que foi ao dar o nome da Ana Carolina Moura Xavier para esse hospital. Tenho uma admiração pelo ex-Secretário da Saúde, Cláudio Xavier, pelo sofrimento que ele passou com a sua filha, que morreu com nove anos de idade. Acho que quem tem uma filha perfeita, que depois de uma doença genética vai definhando, a dor que ele passou não tem como explicar. Mas que o sofrimento dela e da família seja pelo menos minimizado ao saber que tudo que ela passou, hoje, vai ajudar milhares de pessoas ao longo da sua vida.

A Sra. Rosane Ferreira (PV)

Concede-me um aparte?

(Assentimento)

Apenas me somar a V. Exa., Deputado Stephanes. Realmente, ao que o senhor se referiu do Hospital Sara, tive o prazer de trabalhar naquela instituição durante dois anos, na década de 90. Precisávamos, sim, no Paraná de um hospital.

Diga-se de passagem, quando prestei o concurso público federal, o último feito pelo Ministério e fui aprovada, era para uma expansão da Rede Sara no Brasil todo. Fiz a prova imaginando que um dia o Hospital Sara teria uma filial no nosso estado. E no momento, depois aquela idéia acabou caindo por terra. Fui para Brasília, fiquei durante dois anos lá, se abordei a idéia de ter aqui e hoje o Paraná mesmo resolve investir nesse setor de suma importância; um hospital de reabilitação.

Então, quero parabenizar o Governo do Estado, a sociedade paranaense e parabenizá-lo pelo seu pronunciamento.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Obrigado, Deputada Rosane. Esse hospital se inspirou no Instituto Montreal no Canadá. Um dos seus Diretores, o Jacques Nolet, esteve em Curitiba reunido com o Diretor Antonio Paulo e conosco, discutindo como funcionaria esse hospital. Ele foi muito bem elaborado. Consultou o que há de melhor no mundo para ser feito, não só o Sara Kubitschek serviu de modelo, o Credi Goianá que é muito bom, mas o Instituto Montreal foi um dos pilares da concepção disso.

Houve peculiaridades nesse projeto. A APR estava há 45 anos em cima de um terreno do INSS, que não tinha como doar para o Governo e para ninguém.

Convencemos o Secretário do Planejamento da época a desapropriar o terreno do Governo Federal e pagar o INSS. Houve situações muito interessantes, mas o Governador tem uma posição fundamental nisso. Dizem que eu não elogio o Governador, hoje estou elogiando. Está de parabéns o Governo do Estado por isso.

Quero abordar agora um outro tema, um pouco mais delicado, que é a ParanaPrevidência. Fui um dos responsáveis pela sua criação em 1998. Durante alguns meses acumulei a Secretaria da Administração com a presidência da ParanaPrevidência e na época, conversando com o ex-Governador Jaime Lerner, ele falou o seguinte: “Você pode criar a ParanaPrevidência, mas não tenho um tostão para aportar”. Na época havia o Fundo de Compensação do INSS, que nunca tinha sido usado no Brasil. Começamos a utilizar esse Fundo para aportar recursos. Esse Fundo hoje já deu, sem correção, R\$ 231 milhões e 500 mil ao Governo do Paraná, para a ParanaPrevidência. São pessoas que tinham contribuições feitas para o INSS e que fomos buscar, porque elas se aposentaram pelo Governo do Estado. Somente 3 milhões e 800 mil demos para o Governo Federal. Ou seja, houve um lucro de 227 milhões só no Fundo de Compensação.

Além disso, fui negociar com o Ministro da Fazenda, que fosse dado para a ParanaPrevidência esses recursos com o Renato Folador que hoje é um dos pilares do Fundo. Além, claro, da contribuição do Governo do Estado e dos funcionários e do chamado Fundo Financeiro, que é para pagar os aposentados, o passivo que existia. Esse Fundo é um modelo para o Brasil. Hoje vejo muitas críticas à aplicação de recursos, também até a própria gestão, mas acho que ele está muito bem gerido.

Hoje, o Desembargador Munir Karan, que está como Presidente, homem muito sério, o Diretor de Previdência, o Eraldo Araújo que foi do INSS, Diretor Jurídico Mauro Borges, um dos mentores e criadores da ParanaPrevidência, funcionário de carreira do estado, advogado; Diretor-Administrativo, o Newton Gomes da Rocha Júnior, também com uma grande experiência, oriundo do Tribunal de Contas, alguém que entende de auditorias. E o Diretor de Finanças e Patrimônio, que é o Mário Lobo Filho, que é um advogado.

Além disso, há um Conselho Administrativo e um Conselho Financeiro muito forte lá dentro. Há toda uma política de gestão e uma política financeira lá.

Quero abordar um pouco esse tema. A gestão da ParanaPrevidência que me preocupa. A ParanaPrevidência, hoje, tem que ser gerida, em termos de gestão, como qualquer outro Fundo de Previdência, Banco do Brasil, PETROBRAS, Caixa Econômica, SANEPAR e COPEL, e não é, ela não tem a liberdade que deveria ter. Acho que nisso o Governo erra. O Governo diz que só pode aplicar em letras do Tesouro. Isso é um erro. É o que menos rende. E não é hora de fazerem uma aplicação num Banco, no 4º maior Banco de investimento do Brasil, que é o Banco Pactual, não quero defender Banco nenhum, não estou aqui para isto, eles têm que poder, se fosse

BRADESCO, se fosse Itaú, se fosse o que rende mais e que é seguro, eles têm que poder fazer isto, assim como todas as outras instituições fazem, eles têm que poder fazer isto. Agora, o que não pode, é ninguém receber benefício em função disso, mas a política de aplicação de recursos tem que dar o direito deles diversificarem, e com toda a segurança do mundo, poderem fazer uma gestão financeira muito mais eficiente, que renda mais e com toda a segurança para os próprios funcionários do estado do Paraná. Isto tem que mudar a gestão.

O Sr. Tadeu Veneri (PT)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Obrigado, Deputado Stephanes. Eu o parabeno por ter trazido o tema ao debate aqui na Assembléia, até porque por diversas vezes já falamos que este não é um tema de partido, nem de Situação, nem de Oposição. Na verdade, isso diz respeito ao futuro dos servidores públicos e o senhor, como um dos idealizadores da ParanaPrevidência, bem o sabe.

A preocupação que tenho é com relação a informações, por exemplo, que a taxa que o Governo deveria pagar de administração não estaria sendo recolhida. Que os valores que estariam sendo recolhidos pelo Governo seriam abaixo daqueles valores estipulados inicialmente e que isto teria, pelo menos são estas as informações que temos e acho que devemos procurar confirmá-las, isto teria gerado um passivo de cerca de 1 bilhão, R\$ 1 bilhão e 200 milhões, e que, obviamente, esse passivo deverá ser objeto de discussão, e se de fato acontecer como que o estado do Paraná irá recompor o Fundo, porque acho que estes fatos sempre temos que tentar, como falei, fazer um debate o menos politizado possível, mesmo que tenhamos aqui uma Comissão Especial de Investigação, mesmo que tenhamos um Seminário, como pretendemos, no nosso mandato pretende fazer, já fiz o convite a V. Exa., que concordou em participar, mas acho que qualquer que seja a iniciativa da Assembléia, ela não pode contaminar o debate político com a questão técnica.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Sem dúvida, até porque o Fundo é de todos nós, de todos os servidores.

O Sr. Tadeu Veneri (PT) (Aparte)

Então, acho que o que devemos fazer aqui é tentar esmiuçar, o máximo possível, onde estão os problemas e resolvê-los, e eu acho que V. Exa. contribui muito trazendo o debate aqui para esta Casa. Parabéns pela iniciativa.

Obrigado pelo aparte.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Obrigado, Deputado Tadeu Veneri, vou mudar o assunto, já encerrei o que tinha que falar.

O pessoal da imprensa deve estar perguntando, veio aqui falar comigo sobre a Convenção do PMDB, seria só lamentar a ausência de alguns companheiros que não foram votar na Convenção, Mauro Moraes, Marcelo Almeida, Rafael Greca, meu pai, mas de qualquer maneira foi boa a Convenção e mostrou aquilo que pensamos.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Próximo orador inscrito, ainda no Grande Expediente, Deputado Marcelo Rangel.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)

Sra. Presidente, queria registra a presença no plenário, neste momento, do Deputado Alex Canziani, Presidente do PTB Estadual, juntamente com o Rodrigo Martinez, Presidente da Executiva Municipal, juntamente com as Lideranças do PRTB, através do Marino José Teixeira e da Vera Helena Teixeira, que pela manhã fizeram um encontro, assinaram um documento, uma pré-convenção, onde o PTB se coliga com o PRTB, Partido Renovador Trabalhista Brasileiro, para as eleições, agora as próximas eleições em Curitiba, que trará como candidato a Prefeito o nosso Deputado Fábio Camargo, nosso companheiro nesta Casa, e terá como pré-candidato a Vice, Vera Helena Teixeira, que será a Vice nessa chapa do nosso querido Deputado Fábio Camargo.

Então, queria fazer este registro, estão aqui na Assembléia e este é um momento importante, PRTB e PTB juntos nas próximas eleições. Estão, aqui fica a nossa saudação.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Esta Casa, Casa de todos os paranaenses, em nome do Exmo. Deputado Presidente Nelson Justus, agradece a visita do nobre Parlamentar, Deputado Federal Alex Canziani, que muito bem representa o Paraná na Câmara Federal e os demais companheiros que visitam esta Casa na tarde de hoje.

Com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sra. Presidente, Deputada Cida Borghetti, Presidente mais charmosa, mas bonita do Brasil, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, amigos da imprensa, Sras. e Srs. cidadãos paranaenses.

Neste dia festivo subo a esta tribuna com felicidade para trazer mais uma grande notícia ao estado do Paraná. Neste final de semana tivemos três grandes reuniões, aqui em Curitiba e na região dos campos gerais, para tratar a respeito do projeto do Aeroporto Internacional de Cargas dos Campos Gerais. É um projeto inovador, de iniciativa privada, que irá beneficiar todo o país. Fizemos uma grande reunião na Associação dos Municípios do Paraná, com a presença inclusive do Secretário de Indústria e

Comércio, Sr. Virgílio Moreira, que acompanhou todos os desdobramentos do projeto do aeroporto. Ele ficou realmente impressionado e deu total apoio e incentivo à implantação desse grande empreendimento no estado do Paraná. Com isso, praticamente fechou o ciclo de apoios, a consolidação política é total.

Um projeto que nasceu na Comissão de Obras da Assembléia Legislativa e teve o apoio dos 54 Parlamentares aqui desta Casa, teve o apoio da Bancada Federal, dos Deputados Federais do Estado do Paraná, dos três Senadores, em especial a ajuda do Senador Osmar Dias, teve o apoio da FIEP, teve o apoio do Ministro Nelson Jobim, que nos recebeu por diversas vezes, da Ministra Dilma Rousseff e nesse final de semana também recebeu o apoio do Ministro Paulo Bernardo. No sábado estive na casa do Ministro Paulo Bernardo, aqui em Curitiba, e ele esteve acompanhando a evolução dos projetos de viabilidade financeira, viabilidade técnica, viabilidade estrutural, de logística do grande aeroporto que irá se estabelecer aqui no sul do Brasil. Ele manifestou total apoio, inclusive ofereceu a disponibilização dos recursos de financiamento do BNDES para os futuros investidores desse grande projeto. Ainda mais, nos próximos dias estará fazendo uma visita ali na área dos campos gerais, a 123 quilômetros de Curitiba, mais precisamente em Tibagi, a 22 quilômetros da cidade de Ponta Grossa. O Ministro estará naquela região para visitar as áreas, para inclusive acompanhar os desdobramentos, como já falei aqui na tribuna, a respeito desse projeto do aeroporto internacional. E o principal: reiterou o apoio total do Governo Federal ao empreendimento e estará encaminhando ao Presidente da PETROBRAS e também ao Superintendente da BR Distribuidora, que estará nos recebendo também nos próximos dias e que poderá ser a fornecedora oficial do combustível das aeronaves.

Portanto, é uma grande notícia para o estado do Paraná, porque vai beneficiar todo nosso estado e toda região sul, porque Srs. Deputados, 40%, quase 40% de toda carga exportada no aeroporto de Viracopos e no aeroporto de Guarulhos vêm da região sul do Brasil, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Portanto, apens com as cargas do sul do país já viabilizaria um empreendimento desse porte. Mas segundo as próprias palavras do Ministro Paulo Bernardo, que recebeu com entusiasmo - gosto muito inclusive dessa palavra - o grande projeto, nos próximos sete anos, a frota de aeronaves no nosso país vai dobrar. Teremos um acréscimo de 100% no número de aeronaves na frota brasileira. Hoje, infelizmente, o nosso país não tem a infraestrutura necessária para a grande demanda do futuro.

Portanto, não só pelo fato de podermos exportar e importar para toda a região do MERCOSUL, para todo o Brasil e para o exterior, através do nosso estado, também com a consolidação do projeto vamos estabelecer naquela região dos campos gerais um grande pólo, um concentrador de cargas do país.

Portanto, estou realmente feliz com essas notícias, com a consolidação efetiva, total, da política nas esferas estaduais e federal, para que nos próximos quatro anos, venhamos a acompanhar a evolução e a construção desse que será o maior aeroporto da América do Sul. Um aeroporto especializado em cargas.

Era isso. É uma boa notícia que gostaria de passar para todos os Srs. Deputados do estado do Paraná.

Horário das Lideranças:

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Passa-se ao Horário das Lideranças.

Democratas: Deputado Plauto Miró, por 10 minutos.

Liderança do Partido Democratas: Deputado Plauto Miró

O SR. PLAUTO MIRÓ

Sra. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Um dia para se ficar na história. Tivemos pelo pronunciamento daquela tribuna, do Deputado Jocelito Canto, na cidade de Ponta Grossa, o anúncio do Governador Roberto Requião do retorno do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O Governador, no dia de hoje, demonstrou, discursou e anunciou o retorno desse curso.

Quero aproveitar e trazer aqui o registro da história da implantação do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Em 1968, o então Governador Paulo Pimentel criou as Universidade Estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa. Junto criou também os cursos de Medicina das três universidades. Londrina e Maringá acabaram atropelando o processo e implantaram o curso em suas universidades. Ponta Grossa, uma cidade mais conversadora, acabou decidindo que não deveria implantar de imediato sem a autorização do Governo do Estado do Paraná. Naturalmente, por essa posição mais conservadora, a direção da universidade, no decorrer dos últimos anos, acabou fazendo com que o curso viesse a não ser implantado.

Agora, nesta década, no ano de 2001, o Governador do Estado do Paraná Jaime Lerner autorizou a implantação do curso de Medicina naquela universidade. A primeira medida foi que se fizesse um estudo de viabilidade da implantação do curso. A universidade reuniu os seus professores, fez o estudo e apresentou, naquele ano de 2001, ao Governo do Estado do Paraná, o curso de viabilidade, que dizia abertamente que a universidade estava preparada para receber o curso.

O Governador do Estado, naturalmente, autorizou a implantação do curso e recebeu este estudo. Também autorizou o vestibular, para que ele pudesse ser feito em julho do ano de 2002. Ao mesmo tempo, autorizou a construção do bloco de Medicina, no *campus* da universidade, que lá foi construir, a compra de laboratório e também a contratação dos professores para poder lecionar as matérias do curso.

Muito bem. Tudo isto foi feito: a construção do bloco, foram contratados professores, foram adquiridos os laboratórios e nos anos de 2003, em fevereiro, se teve naquela universidade os alunos assumindo, de acordo com o resultado do vestibular, suas carteiras dentro das salas de aulas. A primeira sala de aula, os primeiros alunos do curso de Medicina daquela universidade.

Logo em seguida, no mês de maio, o Governador Roberto Requião, sem conversar com nenhum ponta-grossense, com nenhuma Liderança política, empresarial, com nenhum dirigente da Universidade Estadual de Ponta Grossa, decreta o término do curso de Medicina naquela universidade. Repito: sem conversar com ninguém.

Um grande trauma na cidade, uma grande mobilização no mundo político, os Deputados Estaduais, a comunidade, a Associação Comercial, enfim, todos os segmentos mobilizaram-se contra a atitude do Governador naquele momento. E a partir disso, o Governador tentou dar a desculpa do porquê ele havia encerrado o curso naquela universidade. E usou representantes das entidades representativas, dos médicos do nosso estado e do nosso Brasil.

Estes representantes foram a público, inclusive dirigiram um documento ao Governador, dizendo que o Brasil não suportava novos cursos de Medicina. Por isso, as entidades representativas estavam contra e davam apoio total e irrestrito ao Governador Roberto Requião de que não existia necessidade de mais cursos. O Governador tomou esse depoimento dessas entidades como a sustentação, pela sua decisão, de fechar aquele curso.

Muito protesto, muita revolta, esta Casa foi palco da presença dos ponta-grossenses, que questionaram, debateram, fomos todos juntos em cima de uma caminhada de som em frente ao Palácio Iguaçu e no momento em que tentávamos todos nós, políticos, lideranças, conversar com o Governador do Estado do Paraná, tivemos as portas do Palácio Iguaçu fechadas a todos aqueles que ali procuravam a autoridade maior do estado para questionar este fechamento. Enfim, este é o histórico.

Agora, no dia de hoje, o Governador anunciando o retorno. Muito bom. Nós esperávamos isso já há bastante tempo, que o Governador devolvesse para a universidade, que o Governador devolvesse para o município de Ponta Grossa, para a região dos campos gerais este curso que está fazendo falta, porque se lá ele tivesse instalado, desde o ano em que ele foi fechado, vários profissionais da área de Saúde poderiam estar atendendo a população do município de Ponta Grossa. Mas, como dizem, o Governador deixou o tempo passar, com certeza viu que errou e o resultado deste erro foi apresentado nas urnas, quando ele, candidato a Governador, sofreu uma derrota esmagadora, aonde o Senador Osmar Dias, na época candidato a Governador, fez mais de 60% dos votos dos eleitores da cidade de Ponta Grossa e naturalmente o resultado das urnas mostrou que a população não aceitou aquela atitude do Governador Roberto Requião.

Fico contente em ver novamente o Governador devolvendo aquilo que tirou da nossa cidade, porque ele sentiu que errou e se errou está revendo sua posição. Quero dizer uma coisa só: Ponta Grossa, neste momento, vai ver que o curso de Medicina pode retornar, fazendo com que profissionais da Saúde que vão formar-se na Universidade Estadual de Ponta Grossa possam, lá na cidade, trabalhar e atender toda a população, porque é um curso que vai formar médicos da família e, naturalmente, o currículo escolar fará com que os alunos, os acadêmicos vão para os bairros, para que lá possam atender, nos postos de saúde daquela cidade, a população que tanto pede mais médicos e mais profissionais.

Concedo um aparte ao Deputado Carli.

O Sr. Ribas Carli Filho (PSB)

Deputado Plauto, parabéns V. Exa. pela propriedade e oportunidade com que faz esse discurso. É sabido da luta que V. Exa. teve no outro Governo, há mais de cinco anos, pela instalação do curso em Ponta Grossa, que agora foi revisto e o problema está prestes a ser resolvido e que a sustentabilidade dos Conselhos de Medicina, dizendo que não haveria a necessidade de novos médicos, foi contestada aqui, e não por mim, porque aqui repeti pronunciamentos de comunidades e de Governos que necessitam, sim, de novos profissionais e de novos médicos. E quero aqui aproveitar a oportunidade de que foi anunciada a reinstalação do curso de Medicina em Ponta Grossa, para cobrar do Governador Requião o curso que o então Governador Jaime Lerner também havia autorizado para Guarapuava e que foi retirado da Universidade do Centro-Oeste.

Parabéns a V. Exa!

O SR. PLAUTO MIRÓ (Partido Democratas)

Agradeço as suas palavras.

Sra. Presidente, quero aproveitar aqui para falar do nosso partido, o Democratas, que na manhã de hoje tomou uma atitude, na minha avaliação, das mais importantes. Depois de vários dias de discussão, o Democratas reuniu a sua Comissão Executiva e pelas palavras do Sr. Presidente do nosso partido, o Deputado Federal Abelardo Lupion, anunciou-se a adesão à candidatura do Prefeito de Curitiba, candidato à reeleição, onde o Democratas se soma a essa aliança para que juntos possamos defender um projeto de Governo, um plano de Governo para a cidade de Curitiba e, naturalmente, juntos trabalhando, apontando e se dirigindo para a vitória nas eleições de outubro.

Quero aqui salientar, Sra. Presidente e Srs. Deputados, o desprendimento do Deputado Osmar Bertoldi, pré-candidato do Democratas à Prefeitura de Curitiba e que depois de um forte apelo de todas as lideranças do partido em defesa do projeto de 2010, reviu a sua posição de candidato a Prefeito e aderiu à vontade da maioria do partido, de somar-se a esse projeto do PSDB, que tem na sua frente o Beto Richa como candidato, também o PDT do

Senador Osmar Dias, o PPS do Rubens Bueno, o PT do Deputado Federal Ricardo Barros e o nosso Democratas, que juntos vão defender o plano de Governo do Beto Richa. E o Deputado Osmar Bertoldi, no dia de hoje, entregou o seu plano de Governo que havia começado a escrever para poder defender, nas eleições deste ano, como candidato a Prefeito, entregou as idéias que em conjunto com a sua assessoria e boa parte da população de Curitiba, com quem discutia diariamente, entregou ao Beto Richa esse plano, para que ele possa ser colocado em prática junto com as idéias dos demais partidos, para que Curitiba possa ter no próximo Governo do Beto Richa um Governo ainda mais social, ainda melhor do que este que está sendo colocado em prática e que coloca o Beto Richa na liderança estourada para as eleições deste ano, de acordo com as pesquisas de opinião pública.

A população de Curitiba vem dizendo sim ao Beto Richa e agora, nesta reeleição, somados todos esses partidos e lideranças, vamos ver o Prefeito de Curitiba retornando por mais quatro anos na direção do município da capital do estado do Paraná, a cidade de Curitiba.

Parabéns ao Democratas e cito novamente o desprendimento do Deputado Osmar Bertoldi, que se colocou como pré-candidato do Democratas e viu no projeto de 2010 o momento de abrir mão da sua candidatura para ajudar Beto Richa como Prefeito de Curitiba.

Obrigado, Sra. Presidente e Srs. Deputados.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

No horário do Bloco PPS/PMN, com a palavra o Deputado Douglas Fabrício, por 10 minutos.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Obrigado, Deputada Cida Borghetti, que esteve nesse final de semana na minha querida cidade de Campo Mourão.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero trazer um assunto, que vem preocupando os paranaenses, que é a questão da Segurança Pública. Aqui tem uma notícia, Srs. Deputados, essa é do jornal lá da nossa região de Campo Mourão, e ela traz a informação seguinte: “Ônibus é assaltado por falsos policiais”. Falsos policiais, fardados, assaltaram um ônibus esses dias em Campo Mourão. Aqui tem uma outra notícia, que é do jornal Folha de Londrina, eu peguei pela internet: “Assaltantes aterrorizam passageiros. Vítimas foram agredidas e trancadas no bagageiro do ônibus. Quadrilha fugiu com cartões de crédito e R\$ 50 mil em dinheiro.” O assalto aconteceu às 2h20 da manhã, quando assaltantes armados que se passavam por policiais rodoviários abordaram o ônibus que trafegava pela BR-444, próximo ao trevo do distrito de São Pedro, em Apucarana. O motorista, José Osmar Ferreira, relatou à Polícia Rodoviária Estadual de

Maringá, que os assaltantes usavam fardas, coletes balísticos com inscrição nas costas da Polícia Militar, eles estavam na pista onde haviam vários cones. Aqui se trata de uma quadrilha de assaltantes usando a mesma técnica para assaltar os ônibus. Foi na região de Campo Mourão, agora está sendo na região de Apucarana, e daqui uns dias vai ser em outra região do Paraná, se o Secretário da Segurança não tomar providência.

Ainda vi esta semana, no documento reservado, naquela revista, falando da Polícia Militar, que temos uma Polícia de elite, uma boa Polícia. E é verdade, só que está precisando agir, porque esse tipo de caso já é o segundo que retratamos aqui nesta tribuna, trazendo as informações da imprensa, o que aconteceu de verdade com as pessoas que foram assaltadas, é dinheiro, risco de perder a vida. Apresentamos aqui na Assembleia Legislativa um projeto que trata da proibição de acessórios das Polícias Federal, Civil e Militar e também das Forças Armadas, em estabelecimentos comerciais, ou seja, vender material da Polícia Militar, fardamento, para quem não é policial. O Governador do Paraná vetou esse projeto, foi aprovado por unanimidade pelos Deputados desta Casa mas o Governador do Paraná vetou o projeto. Ao vetar, ele alegou ser inconstitucional, que esse projeto vai contra a Constituição. Pois bem, alega motivo de inconstitucionalidade nos projetos que apresentamos nesta Casa, justamente para não acontecer esse tipo de coisa que vem acontecendo, que é o assalto com policiais disfarçados, ou com bandidos disfarçados de policiais melhor dizendo, e aí a população que paga o pato. Então, o Governador veta os projetos que apresentamos nesta Casa, que os demais Deputados aprovam e apóiam. Ele veta e a população continua sendo assaltada.

Então, quero deixar claro, mais uma vez, isso, trazendo essa notícia, essa informação, porque às vezes, quando não é filho de nenhum Deputado, não é filho de quem tem poder, daí não se incomodam. Agora, tem que lembrar que a população precisa de segurança, e no Paraná está faltando Segurança. Esse é um dos itens que temos que deixar claro aqui, e nós Deputados apresentamos o projeto, é aprovado, é discutido aqui nesta Casa, todos os Deputados dão as suas idéias, suas sugestões, o projeto é aprovado, vai à mão do Governador, ele não aprova, ele reprovava os projetos, ele alega que é contrário ao interesse público, alega que é por inconstitucionalidade, enfim, não aprova o projeto, e não aprovando os projetos, os assaltos continuam.

Deixar esse registro aqui, e fazer esse registro porque estou percebendo que o Governador está com bom coração. Ele está inaugurando um hospital aqui em Curitiba; está reativando o curso de Medicina em Ponta Grossa. Por quê será?

Ouvi um dia uma pessoa dizer que deveria ter eleições todos os anos, porque seria excelente para a população. Basta chegar a época das eleições que começam as inaugurações e as reativações de cursos. Fico decepcionado com atitudes de políticos desta natureza!

E, lendo a Gazeta do Povo, hoje, onde traz o lançamento da candidatura do PMDB aqui em Curitiba, e o Governador, ao invés de falar das propostas do seu candidato, ele fala do nepotismo da Prefeitura, e que o PPS não está preocupado com o nepotismo. Está sim!

Está aqui o projeto, já temos 11 Deputados que assinaram, só faltam sete assinaturas para que acabemos com o nepotismo no Paraná, em todas as esferas.

O Governador ataca os outros, mas não dá o exemplo na Casa. E mais, esse projeto vai afetar o Tribunal de Contas. O Governador tem nepotismo lá no Governo e quer colocar nepotismo no Tribunal de Contas, porque não deixa os Deputados daqui do PMDB disputarem, os do Democratas, ou até outros Deputados que tenham interesse em ser Conselheiro do Tribunal de Contas. E o Governador está fazendo um esforço para colocar seu irmão no Tribunal de Contas. E, na hora de discutir na Convenção, ele ataca o PPS por causa do nepotismo.

Somos contra o nepotismo. É uma postura do partido. E todos os Deputados do PPS irão assinar esse documento contra o nepotismo.

Quero pedir o apoio de todos os Deputados, de todos os partidos, para que extirpemos o nepotismo do Paraná, em todas as esferas do Governo. Aí sim, estaremos dando o exemplo! E o Governador estará satisfeito, porque ele não quer nepotismo na Prefeitura.

Concedo um aparte ao Deputado Antonio Belinati.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

Parabéns, Deputado Douglas Fabrício, sempre trazendo temas importantes para o debate nesta Casa.

Quero voltar um pouco no seu pronunciamento sobre a violência. Violência assusta! Tem autoridade aqui, com a maior cara-de-pau, vem mentir para o povo que no Paraná está tudo calmo. Estão assaltando, matando, estuprando. É comerciante sendo assaltado, carros e motos sendo roubados. Não existe um setor que consiga informar, com precisão, quantos carros e motos são roubados, por ano, aqui no Paraná. Tem seguradora que cobra mais caro fazer o seguro de carros aqui do Paraná.

Pego uma carona para dizer que a mãe fica em casa rezando, orando, enquanto a filha não volta da escola, de alguma festa, porque sabe o perigo que a filha está correndo na mão desses tarados. A violência é muito grande.

Parabéns a V. Exa. Queira Deus que as nossas autoridades trabalhem. Zerar a violência é uma utopia. Seria o ideal, mas é uma utopia. Que pelo menos haja medidas concretas, objetivas e fortes para que se combata com muita firmeza esses bandidos, marginais, que estão infernizando a vida do nosso povo do Paraná.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

V. Exa. tem um minuto para concluir.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Obrigado, Deputada Cida Borghetti.

V. Exa., Deputado Antonio Belinati, falou que a falta de segurança assusta. É verdade que assusta a população. Mas o nepotismo também assusta e é uma vergonha. Não dá para ficar discursando, atacando o nepotismo do outro, quando se tem nepotismo na própria Casa.

Era isso. Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Esta Casa, em nome do Deputado Litro, quer agradecer e registrar a presença do Vereador de Manguaçu, Darci Prusch, bem como do Vice-Prefeito Elcio Jaime, de Quedas do Iguaçu.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Pela ordem, Sra. Presidente?

(Assentimento)

Salientar que estamos também recebendo a presença do Prefeito de Rio Azul, Dr. Alexandre.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Seja bem-vindo a esta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Antonio Belinati, pela ordem.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Registrar com orgulho um dos mais notáveis comunicadores da nossa televisão do norte do Paraná, nosso querido Próspero Neto, com o “pé vermelho” da gema, homem digno, competente e com uma carreira brilhante no rádio e na televisão.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Devidamente registrado.

Concedo a palavra ao próximo orador, no horário do PMDB, Deputado Cleiton Kielse, por 10 minutos.

Liderança do PMDB: Deputado Cleiton Kielse

O SR. CLEITON KIELSE

Sra. Presidente, demais Deputadas, Srs. Deputados.

Hoje, tivemos um dia muito especial que será lembrado pelo resto da história do Paraná. O dia em que conseguimos trazer todas as Regionais de Saúde do Estado do Paraná, o Ministro Temporão, que foi citado pelo Deputado Stephanes Júnior. Da importância desse dia para mais de 15%, pelos índices do IBGE, chegando a 18% em algumas regiões do estado. Inauguramos a primeira fase do Hospital de Reabilitação do Estado do Paraná. Um hospital que foi bandeira, não apenas da APR, onde temos aqui vários de seus membros, dentre eles o Deputado Stephanes Júnior, que faz a soma com os anseios da região de Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa. De todas as macro e microrregiões do país, citando o empenho do Deputado Dobrandino, quando era Prefeito de Foz do Iguaçu, no atendimento às pessoas

com deficiência ou com algum problema de saúde, que tiveram que passar por alguma recuperação ortopédica ou muscular.

Lembro-me bem, Deputado Rusch, que V. Exa. há alguns anos, quando citava os casos e a importância das APAEs, do grupo de associações de famílias que lutam, cidade a cidade do estado, tentando recuperar os seus filhos. Até seus pais e seus avós, quando são vítimas de algum drama ou um AVC - Acidente Vascular Cerebral. Eu que acompanhei desde o primeiro dia, Deputado Jonas, o nosso amigo Cláudio Xavier, que tem sem dúvida nenhuma uma missão de fé, de esperança pessoal, uma coisa acima do nível, que não sei se suportaria, com a perda de sua filha. E que foi homenageada, hoje, denominando e nominando o hospital que estamos visualizando, Deputado Marcelo, um dos melhores hospitais que já vimos no país em infra-estrutura, em equipamentos, em parceria com o Governo e com os municípios do nosso estado. Nos 399 municípios, com certeza absoluta vamos ter pessoas sendo atendidas dentro desse hospital, porque se hoje convocássemos as APAEs, que é um projeto que discutimos com o Governador Roberto Requião de capitalizarmos o hospital para nos próximos meses, trazermos as APAEs do estado do Paraná para terem, como a Universidade Federal está tendo neste momento, uma parceria firmada com o ex-Reitor Moreira, que está visualizando e será um grande parceiro, como um braço da universidade na área de Fisioterapia e Medicina Especial.

Fiquei emocionado hoje, tínhamos mais de 100 pessoas especiais lá, de toda ordem, problemas ortopédicos, amigos e amigas que estão se recuperando já no hospital. O Ministro Temporão foi muito feliz dizendo que o Hospital de Reabilitação do Estado não é um hospital apenas de Curitiba ou do Paraná, é um hospital institucional do Brasil, pelo nível de preocupação que o Governador Requião está aplicando recursos, até o momento R\$ 30 milhões. Deve chegar à casa dos 40 milhões.

Na manutenção do hospital vamos ter quase 1 mil profissionais trabalhando num hospital maravilhoso. Poucos hospitais no país têm a qualidade construtiva que visualizamos hoje, a qualidade institucional da parceria com o Ministério da Saúde, e o aval de todos os paranaenses. Não conheço ninguém que venha a criticar esse hospital neste momento. Não posso imaginar alguém que tenha o raciocínio de dizer que foi um péssimo investimento. Foi excelente. Talvez uma luz divina que tenha adentrado no coração do Governador, no momento eleitoral, junto com o Vice Pessuti, e que nos dá orgulho de participar desse Governo vinculado ao lado social. O quanto temos levado de incentivo aos hospitais.

Estávamos também naquele momento com os amigos do Erasto Gaertner, agradecendo ao Governador pela parceria da construção e mais o repasse que está sendo feito mensalmente também ao Hospital Erasto Gaertner, um dos maiores hospitais no tratamento de câncer no país.

Gostaria de poder, junto com todos os amigos, de todos os partidos, raciocinar sobre o que está acontecendo aqui em Curitiba. Até a semana passada tínhamos céleres nove candidatos. Estão diminuindo, não sei o que está acontecendo. Mas, a princípio devem ficar três candidatos, da maneira como está sendo conduzido o pleito. Não queremos, de forma nenhuma, entrar nesse tipo de debate.

Mas estou preocupado, as obras da Linha Verde estão avançando e os pontos fatídicos de convergência de trânsito, os afluentes estão ficando cada vez mais complicados. As obras de arte ainda podem ser feitas. Por isso, aproveito esse espaço que nos resta, fazendo esse paralelo entre o hospital, que com muito orgulho estivemos em 16 Deputados, Deputados Federais, Senador Flávio Arns, Deputado Artagão e tantos outros, visualizando que o Governo tenha vinculação social com a pessoa que mais precisa. E por que eu digo isso? Porque lá vai ser 100% SUS. Não vai ter convênios. Vai ser um hospital bancado pelo Governo do Estado.

E o Deputado Alexandre foi muito feliz quando citou que não só os Secretários de Obras que me chamaram num canto lá e pediram que eu chamasse, junto com o CREA, uma verificação no paralelo das obras que o Governo está fazendo, citando a otimização de recursos para um hospital daquele porte, mas em paralelo, na mesma reunião, me chamaram para visualizar o que estaria acontecendo na Linha Verde.

Não vou entrar ainda em valores ou discussões neste aspecto, mas espero que nesta semana consigamos a confirmação, por parte do Deputado Rossoni, nessa reunião com o atual Prefeito Beto Richa, para que juntos possamos discutir quanto vale um investimento, neste momento, na Linha Verde, um investimento que o Governo do Estado já se habilita a executar, sem ônus para o município e sem ônus de financiamento também à região metropolitana, porque alguns técnicos estavam dizendo que os municípios vizinhos iriam emprestar. De forma nenhuma. A Linha Verde está integralmente dentro da cidade de Curitiba. Não precisa a Fazenda Rio Grande emprestar dinheiro. Não precisa Pinhais ou Colombo emprestar dinheiro. Não precisa nenhum município da região metropolitana buscar recursos de financiamento. O Governo fará o investimento.

Por isto, encerro dizendo que como esta obra do Hospital de Reabilitação, queremos ter a reabilitação da Linha Verde também para atender Curitiba e região metropolitana.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Horário da Liderança do Governo, com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Antes de iniciar o meu pronunciamento o Deputado Francisco Bühner pede para poder fazer um comunicado, eu queria ceder, dentro do horário da Liderança do Governo, o tempo ao Deputado Francisco Bühner, que ele julgar necessário.

Liderança do Governo: Deputado Francisco Bühner (PSDB)

O SR. FRANCISCO BÜHRER

Obrigado, Deputado, pela oportunidade da palavra.

Querida parabenizar a cidade de Quitandinha, que na última semana foi aniversário da cidade, 47 anos. Uma cidade jovem, muito jovem, tivemos oportunidade de estar com o Prefeito, com as lideranças, com a Vereadora Maria Júlia, uma oportunidade, que Quitandinha é uma das cidades que vem crescendo na região metropolitana e é uma das cidades que hoje merece destaque.

Mas gostaria, frisando aqui, nosso Líder, o momento que vive a cidade de Piên. Infelizmente, no final de semana, o Vereador Jair, num acidente lamentável onde faleceu ele, sua esposa Célia Regina, sua irmã Jussara, sua filha Jaine, a sua sobrinha Betina. Lamentável acidente onde cinco vítimas dessa família faleceram na BR-277, em Mandirituba, destino a Piên.

Infelizmente, estive lá, é uma tristeza enorme naquela comunidade e só podemos dizer que esta Casa é solidária com essa família. E existiam dois irmãos que eram Vereadores, que atualmente é o Presidente da Câmara Municipal, o Wilson, que a filha do Wilson também faleceu nesse acidente. Eram os dois irmãos Vereadores na cidade de Piên.

Então, nosso pesar, tudo isso que aconteceu em Piên e é lamentável esse fato que aconteceu. Pelas notícias, não podemos apurar, uma pessoa não habilitada num caminhão trafegando na BR, e dizem, com um teor muito alto de álcool. Isto levou uma comunidade muito forte, uma cidade em prantos, podemos dizer assim, e com profundo pesar.

Era este o registro que gostaria de fazer aqui, esta data muito triste para todos nós.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Deputado Chico Bühner, me solidarizo com a família porque, de fato, é uma tragédia e fundamentalmente causada por uma legislação que temos que endurecer com relação aos motoristas que dirigem alcoolizados. O motorista estava, depois de 10 ou 12 horas do acidente, pelo que eu vi na televisão, com um teor alcóolico impressionante. É uma tragédia para essa família e certamente todos nós lamentamos profundamente.

Sra. Presidente, Srs. Deputados, quero dizer, Deputado Jocelito, que fiquei extremamente reconhecido com o que V. Exa. fez hoje. Porque hoje nós fomos, mais

de 10 ou 12 Deputados e Deputadas, Deputada Beti Pavin, Dr. Welter, Deputada Luciana, Deputado Dr. Batista, Deputado Edson Strapasson, além de outros Deputados que não estou vendo aqui neste momento, mas que estavam hoje na inauguração do Hospital de Reabilitação Ana Carolina de Moura Xavier, como fez aqui um belo pronunciamento o Deputado Reinhold Stephanes Jr. Foi um momento emocionante para todos nós vermos como é possível um Governo transformar um sonho em realidade, um sonho antigo, Deputado Jocelito.

Mais interessante, e eu quero contar a esta Casa, foi a atuação do Deputado Jocelito. O Jocelito fala para mim, estava me acompanhando o Dr. Batista e falava para mim para que fôssemos visitar o Governador Requião no Palácio. O Ministro Temporão estava nos visitando, porque veio aqui para a inauguração, o Ministro que tem prestigiado o estado do Paraná, o Ministro da Saúde, e o Jocelito me pediu uma carona e falou que ia levar junto o Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, porque ele está com um estudo sobre a possibilidade de implantarmos o curso de Medicina na Universidade. E fomos nós para o Palácio, junto com o Reitor, chamamos a Secretária Lygia Pupatto, do Ensino Superior, e de uma forma absolutamente tranqüila de se tratar um tema igual a esse, que tem que ser de forma responsável, o Governador chamou a Secretária de Ensino Superior, Deputado Péricles, e determinou a ela que realizasse os estudos prevendo inclusive que devamos tomar a cautela de aprovar antes no Conselho Federal de Educação. Mas determinou os estudos para que, num prazo muito curto, pudéssemos ter uma avaliação objetiva para poder implantar o curso de Medicina na cidade de Ponta Grossa, através da nossa Universidade Estadual. Foi um momento, Deputado Péricles, eu sei que V. Exa. tem lutado tanto por este tema, tem discutido tanto este tema, foi um momento muito interessante, porque são aqueles momentos especiais com o Reitor, João Carlos Gomes, com a capacidade que ele tem de se articular também, uma pessoa merecedora de todo respeito, mas fiquei impressionado de ver, porque ao mesmo tempo o Deputado Jocelito já envolveu o Ministro da Saúde nessa discussão do curso de Medicina.

O Governador Requião, absolutamente favorável, ou seja, com a cautela de bom governante, falou que a decisão tem que ser técnica, tem que ser baseada, é claro, em questões objetivas, mas reconheço aqui, publicamente, esta capacidade, Deputado Jocelito, que V. Exa. teve hoje, de uma forma absolutamente natural, de introduzir o tema, levar o estudo do Reitor, que proporcionou chamarmos a Secretária do Ensino Superior e com isso encaminhar esse tema que envolve o curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Entendo que hoje foi um dia de pequeno passo, mas acho que o passo decisivo para que o vestibular do final do ano da Universidade de Ponta Grossa possa, se Deus quiser, iniciar o novo curso de Medicina da Universidade de Ponta Grossa.

Relato esse tema dessa forma porque penso que não adianta, na política, você ficar discutindo de forma

estéril, sem que você possa ter consistência daquilo que está falando e fazendo. Temos que ter a sensibilidade de poder entender esse momento.

Por isso que, seguramente, o Governador Requião, hoje ficou muito emocionado. Afinal de contas, foi um investimento de R\$ 30 milhões, entre a parte física e a parte de equipamentos, desse que será um dos mais modernos hospitais de reabilitação do país, destinado às pessoas portadoras de necessidades especiais, ou com mobilidade reduzida. Mas, que nós aqui teremos seguramente, não só para os paranaenses, mas para os brasileiros, um grande centro de atendimento público dentro do SUS. Não são para os ricos, os abastados que são possuidores de planos de saúde, não. É para qualquer um, até para esses também serve o Hospital de Reabilitação. Mas, fundamentalmente, o que temos que acreditar é que é possível, sim, investir na Saúde Pública, e modificar a realidade, seja através da reestruturação, que ao final deste Governo será uma obra pronta e acaba, dos 24 hospitais regionais.

Hoje mesmo, Deputada Beti Pavin, V. Exa. assistiu o Governador Requião determinando os estudos para que o Secretário de Obras possa, de forma objetiva, discutir com a instituição, a Santa Casa de Curitiba, uma profunda reformulação, a construção de um novo prédio, uma reforma, uma restauração, uma modificação daquela estrutura hospitalar. Tomou essa decisão hoje, junto com o Ministro da Saúde.

O povo do Paraná reconhece o Governador Requião, basta ver a pesquisa do Vox Populi. O Governador Requião é o segundo Governador mais bem avaliado do país. Em primeiro, o Governador Aécio Neves, de Minas Gerais. Em segundo, o Governador Requião, com 54% de bom e ótimo. Olha, que vocês sabem, um mau-humor enorme de determinados segmentos da mídia, todo dia falando mal do Requião. Olha que esse negócio de falar mal da gente acho que às vezes dá mais certo que falar bem, porque basta ver o resultado da pesquisa do Vox Populi. V. Exas. têm visto as pesquisas dos municípios e vêem que os índices de aprovação do Governador Requião são cada vez mais elevados?

Deputado Belinati, vi uma pesquisa que foi fechada ontem, Requião cresceu muito em Londrina.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Liderança da Oposição, pela ordem Deputado Carli Filho.

Liderança da Oposição: Deputado Ribas Carli Filho (PSB)

O SR. RIBAS CARLI FILHO (**Pela Ordem**)

(Lê):

“Curso sobre Processo Legislativo

Conforme solicitação desta presidência, o Programa Interlegis, do Senado Federal, promoverá nesta quarta e nesta quinta-feira, no plenarinho, um curso espe-

cial sobre o Processo Legislativo, destinado aos servidores dos nossos gabinetes parlamentares, sem qualquer ônus para a Assembléia Legislativa.

Lembramos que cada Deputado poderá indicar um representante por seu gabinete, devendo fazê-lo através de ofício dirigido à Sra. Deputada Cida Borghetti, 4ª Secretária, aos cuidados da Coordenadoria de Divulgação, no 3º andar do prédio administrativo, até esta segunda-feira, dia 16, impreterivelmente.

O curso tem duração total de 16 horas/aula, é certificado pelo Senado e será ministrado pelo professor e advogado Laércio Fernando de Oliveira Santos, responsável por diversos outros programas de treinamento do Interlegis.

Contamos com a adesão de todos a mais esta iniciativa voltada para o aperfeiçoamento e para a modernização deste Parlamento.”

Ressaltamos a importância de cursos como este, trazidos a esta Assembléia, para que funcionários e todo o Quadro Técnico desta Casa possam se aperfeiçoar no assessoramento de plenário, de gabinetes, enfim, melhorando a qualidade dos nossos trabalhos.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Devidamente registrado. Informo a esta Casa que o setor de divulgação, a jornalista Sandra Pacheco ficou responsável, na semana que passou, e enviou aos gabinetes parlamentares a correspondência para que os Srs. Deputados pudessem enviar nome da assessoria para indicar o nome, a inscrição.

Ordem do Dia:

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Indicação nº 146/08, de autoria do Sr. Deputado Jonas Guimarães, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado da Indústria e do Comércio, a implantação de barracões industriais no distrito de São Lourenço e no município de Cianorte. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 147/08, de autoria do Sr. Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado, a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no conjunto Requião, na cidade de Maringá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 148/08, de autoria do Sr. Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado, a execução de trabalhos para a

implantação de rede de esgoto no Conjunto Guaiapó, na cidade de Maringá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 149/08, de autoria do Sr. Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado, a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no Conjunto Residencial São Francisco, na cidade de Maringá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 150/08, de autoria do Sr. Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado, a execução de trabalhos para a implantação de rede de esgoto no Conjunto Moradias do Ipê, na cidade de Maringá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Alexandre Curi, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Pedro Ivo, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 017//08, de autoria do Deputado Dr. Batista, que concede o título de Cidadão Honorário ao Sr. Minao Okawa. **Aprovado.** (Publ. no DA nº 001/08, de 12/02/08, em Projetos de Lei).

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 217/08, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de utilidade pública a FESMAN - Fundação de Ensino Superior de Manguelrinha, com sede e foro no município e comarca de Manguelrinha. **Aprovado.** (Publ. no DA nº 054/08, de 20/05/08, em Projetos de Lei).

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 230/08, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Fernandes Pinheiro, com sede no município de Fernandes Pinheiro e foro na comarca de Teixeira Soares. **Aprovado.** (Publ. no DA nº 057/08, de 27/05/08, em Projetos de Lei).

1ª Discussão

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 142/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, que concede o título de Cidadão Honorário ao Dr. Paulo Sakai. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (Publ. no DA nº 031/07, de 09/04/08, em Projetos de Lei).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 142/08

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Dr. Batista, tem por escopo conceder o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Paulo Sakai pelos relevantes serviços prestados a este estado.

Fundamentação

A Lei Estadual nº 13115/01 alterada pela Lei Estadual nº 14677/05, dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Honorário:

Art. 1º O título de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito será concedido à pessoa que tenha prestado relevantes serviços ao estado do Paraná e que satisfaça pelos menos dois requisitos seguintes:

I - exercício, com denodo e proficiência, de cargo, função, emprego ou atividade, de natureza pública ou privada;

II - contribuição ao desenvolvimento das ciências, letras, artes ou da cultura em geral;

III - ação destacada na área de filantropia ou em favor de obras sociais;

IV - ter reputação ilibada ou conduta pessoal e profissional irrepreensíveis;

V - ter em sua biografia registro de postura ética e respeitosa na defesa dos postulados democráticos, das instituições nacionais e da cidadania.

Art. 2º Cabe exclusivamente aos partidos políticos com assento na Assembléia Legislativa apresentarem projetos de lei concedendo títulos de Cidadão Honorário ou Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

§ 1º Cada partido político poderá apresentar até 8 (oito) projetos de título de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito, à sua escolha, por legislatura:

§ 2º O partido político que possuir até 03 (três) Deputados representando-o na Assembléia Legislativa só poderá apresentar 04 (quatro) projetos de título de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito, à sua escolha, por legislatura.

Conforme podemos observar na lei supracitada, cabe exclusivamente aos partidos políticos com assento na Assembléia Legislativa apresentar projetos de lei concedendo título de Cidadão Honorário, de forma que o Parlamentar subscritor possui legitimidade para propor o presente projeto.

De acordo com a tal lei, o partido do nobre Deputado não ultrapassou o limite legal de apresentação de

projetos de tal natureza, segundo estatística da própria Assembléia Legislativa, deixando clara a legalidade do projeto em questão.

Ainda quanto à técnica legislativa, o projeto de lei em questão não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que trata da elaboração das leis.

Conclusão

Diante da legitimidade e constitucionalidade do presente projeto de lei, opinamos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 11/06/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

ARTAGÃO JÚNIOR - Relator

Em discussão. Em votação.

Para encaminhar, com a palavra o Deputado Dr. Batista.

O SR. DR. BATISTA (PMN) (**Para Encaminhar**)

Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados.

O Dr. Paulo Sakai, professor e um dos maiores cirurgiões de endoscópio do mundo. Formou-se na Universidade Federal aqui da capital, foi aluno dos colégios estaduais de Maringá, prestou um grande serviço a todo o Paraná.

Este professor, Paulo Sakai, que hoje dá aula no Japão, na Alemanha, em quase todos os países do mundo, ensinando como se opera câncer do esôfago com aparelho endoscópico, este cirurgião prestou um grande serviço ao nosso estado. Por isso, ele é merecedor e peço aos nobres Pares que aprovem por unanimidade, que façam justiça ao grande professor Paulo Sakai.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

A votação será nominal. Os Deputados que forem favoráveis deverão votar digitando sua senha e a expressão SIM. Os contrários, com sua senha e a expressão NÃO. Em votação.

Trinta e um Srs. Deputados votaram SIM. **Está aprovado por unanimidade.**

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 244/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que altera a Lei nº 7617, de 21/06/82, que declarou de utilidade pública a Sociedade Irmãs Franciscanas do Coração de Jesus, com sede e foro nesta capital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 060/08, de 02/06/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 244/08

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Nelson Justus, altera a Lei nº 7617/82, a qual declarou de

utilidade pública a Sociedade Irmãs Franciscanas do Coração de Jesus, com sede e foro em Curitiba.

Fundamentação

O presente projeto de lei pretende alterar o artigo 1º da Lei nº 7617/82 com o intuito de modificar a denominação da entidade declarada de utilidade pública, bem como, de suas filiais, em razão da alteração do respectivo Estatuto Social.

Desta forma, chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, diante da legalidade aferida, opina-se pela aprovação do presente projeto.

Sala das Comissões, em 11/06/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 246/08, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que declara de utilidade pública o PROVOPAR (Programa do Voluntariado Paranaense) - Ação Social de Paulo Frontin, estado do Paraná, com sede no município de Paulo Frontin, e foro na comarca de Mallet. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 060/08, de 02/06/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 246/08

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Alexandre Curi, tem por objetivo declarar de utilidade pública o PROVOPAR (Programa do Voluntariado Paranaense) - Ação Social, com sede no município de Paulo Frontin e Foro na comarca de Mallet.

Fundamentação

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 11/06/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

Requerimentos

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1555, de autoria do Deputado Waldyr Pugliesi, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1570, de autoria do Deputado Rangel, constante do expediente. Em discussão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão na forma do artigo 155 do Regimento Interno.

Requerimento nº 1556, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1557 a 1561, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1564, de autoria do Deputado Luiz Malucelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1568 a 1573, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1571, de autoria do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1574 a 1582, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1583, de autoria dos Deputados Luiz Eduardo Cheida, Cleiton Kielse, Luiz Fernandes Litro e demais Srs. Deputados membros da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 1586, de autoria do Deputado Fábio Camargo, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 1585, de autoria do Deputado Elio Rusch, com apoioamento dos Deputados Augustinho Zucchi, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins e demais Srs. Deputados, constante do expediente. Recebido. À Diretoria Legislativa, para providências.

Dou como recebido e encaminho ao DL para devidas providências.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Pela ordem, Sra. Presidente.

(**Assentimento**)

Não sei que tipo de providências, mas entendo que esse requerimento tem que ser votado pelo Plenário. Regimentalmente o requerimento de constituição de Comissão Especial de Investigação não se assemelha à Comissão Parlamentar de Inquérito, mas tem outra natureza. Ele tem que ser deliberado pelo Plenário.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Informo V. Exa. que não é Requerimento de Inquérito, mas é instauração de Comissão Especial de Investi-

gação. Por isso, esta Mesa dá como recebido e encaminha ao DL para as devidas providências.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Pois é, Sra. Presidente, mas quero protestar pela decisão de V. Exa. Entendo que o Regimento da nossa Casa pressupõe que os requerimentos das Comissões Especiais de Investigação têm que ser votados como os outros requerimentos desta Casa.

A formalidade de 18 assinaturas não é, regimentalmente, aquilo que se prevê nesse dispositivo.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Volto a informar a V. Exa. que é instauração de uma Comissão Especial de Investigação. Gostaria de ler a V. Exa. o artigo 35 do nosso Regimento Interno: *As Comissões Especiais serão constituídas por determinação da Assembléia mediante requerimento escrito com a indicação do assunto de quem devam tratar o número de membros e o prazo de duração.*

Consta inclusive na indicação. Gostaria que V. Exa., se pudesse, vir à Mesa Diretora.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sra. Presidente, desculpe, mas é o seguinte: tenho uma experiência razoável aqui nesta Casa e posso lhe assegurar, o artigo 35 do Regimento Interno, ele assegura que mediante requerimento e por determinação da Assembléia, a Assembléia por extensão, desculpe, mas não é a presidência da Assembléia e muito menos a Diretoria Legislativa. A Assembléia é o Plenário aqui desta Casa quando delibera por maioria como faz em relação aos outros temas.

A única exceção que o nosso Regimento prevê é justamente no artigo 36 quando se fala de Comissão Parlamentar de Inquérito. E sempre foi assim, desculpe, mas a assessoria da Mesa neste momento está equivocada. Quem tem experiência Parlamentar nesta Casa sabe que esse Regimento tem que ser votado pelo Plenário desta Casa. Se tiver que ir à Diretoria Legislativa antes, por alguma outra razão, ele pode ir, mas o artigo 131 do Regimento Interno prevê justamente no parágrafo 3º, ele prevê justamente a votação: *Serão escritos e sujeitos a apoia-mentos e discussão, só podendo ser votado com a presença dos Deputados, requerimentos sobre a criação de Comissões Especiais;* inciso III do Regimento.

Agradeço inclusive a colaboração aqui dos demais Parlamentares, mas...

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (**Pela Ordem**)

Requeiro então a V. Exa. para discutir essa matéria e se acaba a polêmica, porque aí temos que adiar a sua tramitação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Então, Sra. Presidente, só para poder concluir aqui, agradeço o Deputado Belinati também, mas só para deixar claro a questão de ordem que formulo à Mesa, artigo 131 do nosso Regimento Interno: *Dependerão de liberação do Plenário na forma dos parágrafos seguintes: parágrafo 3º: Serão escritos e sujeitos a apoioamento e discussão, só podendo ser votados com a presença da maioria dos Deputados, requerimentos sobre a criação de Comissões Especiais.* Que é o que se trata esse Regimento formulado pela Bancada da Oposição. Com base no artigo 128 dos requerimentos.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

V. Exa. tem toda razão. Está em votação o requerimento.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)

Quero pedir esse requerimento, Exa., para discutir para ser votado na Sessão dessa próxima terça-feira.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas) (Pela Ordem)

Sra. Presidente, uma vez que o Deputado Romanelli pede para discutir, adia-se na forma regimental e vamos discutir o requerimento na Sessão de amanhã.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)

Dias atrás, Sra. Presidente, tentei entrar com um requerimento depois de ter iniciado a Ordem do Dia e me foi negado o direito de apresentar o requerimento porque quando iniciasse a Ordem do Dia não poderia apresentar mais requerimentos.

Se não me falha a memória, sempre estou atento ao Plenário, e vi o Deputado Elio Rusch entregando ali, agora, o referido requerimento. E eu perguntaria a V. Exa., porque quando tentei protocolar o requerimento durante a Ordem do Dia me foi negado? Há uma determinação que o requerimento só pode ser apresentado antes de iniciar a Ordem do Dia. E vi agora há pouco o Deputado Elio Rusch entregar um requerimento ali para o Luizinho, entregar uma cópia ou um requerimento. Queria saber se é cópia...

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Gostaria só de informar a V. Exa. que o documento ora citado por V. Exa. foi protocolado às 16h28. Apenas o Deputado Elio Rusch veio a esta Mesa e comunicou à presidência a mudança apenas do número dos membros, de cinco para sete.

Agradeço o Deputado Romanelli pela colaboração, pela experiência. Também agradeço a Dra. Lídia e o Dr. Mário pelo auxílio.

Portanto, vamos adiar na forma regimental conforme artigo 155, e discutir o requerimento no dia de amanhã.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas) (Pela Ordem)

Quero que fique bem claro, V. Exa. disse que o requerimento foi protocolado às 16h29. Isso faz com que os Deputados não façam um prejulgamento quando qualquer Parlamentar vai à Mesa dar uma olhada em seu requerimento.

O Deputado Jocelito Canto levantou uma denúncia. Antes deve verificar quando foi protocolado.

Muito obrigado!

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)

Sra. Presidente, se ele mudou de cinco para sete membros é um novo requerimento, ou estou enganado?

Entendo que ele mudou o objetivo da Comissão. Deputado Elio Rusch, me perdoe!

Muito obrigado!

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 17, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - da Proposição nº 021/08.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 499, 222 e 228/08.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 142, 244 e 246/08.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Atas de Comissão

Constituição e Justiça

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral e com a presença dos Srs. Deputados: Caíto Quintana, Duílio Genari, Francisco Bühner, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Nereu Moura, Tadeu Veneri e Dr. Batista. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente

reunião, colocando a ata da última reunião ordinária em discussão e votação - APROVADA, com pedido de dispensa de leitura pelo Deputado Duílio Genari. Passouse à Ordem do Dia: O Sr. Presidente lembra a todos da aprovação dos requerimentos de preferência de votação aos Projetos de Lei nºs 142, 023 e 113/08 na reunião anterior. 01) Projeto de Lei nº 142/08, de autoria do Deputado Dr. Batista. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Artagão Júnior, lido pelo Deputado Luiz Claudio Romanelli - APROVADO; 02) Projeto de Lei nº 023/08, de autoria dos Deputados Alexandre Curi, Nelson Justus e Luiz Claudio Romanelli. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura, na forma da emenda anexa - APROVADO. O Sr. Deputado Tadeu Veneri apresenta requerimento de preferência de votação ao Projeto de Lei nº 183/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - APROVADO; 03) Projeto de Lei nº 183/07, de autoria do Deputado Jocelito Canto. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Tadeu Veneri - APROVADO. O Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli apresenta requerimento de preferência de votação ao Projeto de Lei nº 221/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - APROVADO; 04) Projeto de Lei nº 221/08, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Artagão Júnior, lido pelo Deputado Luiz Claudio Romanelli - APROVADO; 05) Projeto de Lei nº 705/07, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Caíto Quintana - APROVADO; 06) Projeto de Lei nº 691/07, de autoria do Deputado Alexandre Curi. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Luiz Carlos Martins, na forma da emenda anexa, e tam-

bém acolhendo a emenda oferecida pelo Deputado Luiz Claudio Romanelli - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 020/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Luiz Carlos Martins - APROVADO; 08) Projeto de Lei nº 054/08, de autoria do Deputado Alexandre Curi. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Caíto Quintana - APROVADO; 09) Projeto de Lei nº 071/08, de autoria do Deputado Ney Leprevost. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Luiz Claudio Romanelli - APROVADO; 10) Projeto de Lei nº 119/08, de autoria do Deputado Plauto Miró. Parecer do Deputado Carlos Simões acolhendo o voto em separado, CONTRÁRIO, do Deputado Nereu Moura. O Sr. Presidente determina que o parecer seja assinado pelo Deputado Carlos Simões e Deputado Nereu Moura - APROVADO; 11) Projeto de Lei nº 163/08, de autoria do Deputado Ney Leprevost. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Luiz Claudio Romanelli - APROVADO; 12) Projeto de Lei nº 156/08, de autoria do Deputado Marcelo Rangel. O Sr. Deputado Tadeu Veneri SOLICITA VISTAS - CONCEDIDO pelo Presidente; 13) Projeto de Lei nº 244/08, de autoria do Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 14) Projeto de Lei nº 245/08, de autoria do Deputado Nelson Justus. APROVADO. Nada mais havendo a tratar e para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente, pelos Deputados presentes e por mim, Ana Andretta, advogada e Secretária desta Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

Ana Andretta - Secretária

